



## “Tecnologia é a palavra-chave da gestão de frotas”

Gabriela Siqueira da Silva, da LongPing High-Tech

P 10

JANTAR DE GALA

P 4



Prêmios Frotas 2023

ENTREVISTA COM GESTORES

P 14



Hernani Rocha, da Diageo Brasil

MONTADORAS

P 24



Jack Nunes, da HPE Automotores do Brasil



# DIA DA FROTA 2024

8 de maio

HORÁRIO: Das 9h às 14h30

CIDADE: São Paulo

ACESSE: [br.aiafa.com/dia-da-frota-2024](https://br.aiafa.com/dia-da-frota-2024)



## EDITORA

Sociedad Iberoamericana  
de Administradores  
de Flotas, S.L.  
CIF: B61912077  
Ap. Correos 6042  
08080 Barcelona  
+34 902 889 004

## DIRETOR EDITORIAL

**Jaume Verge**  
jverge@aiafa.com  
+34 633 215 532

## REPRESENTANTE NO BRASIL

**Jordi Solé**  
jsole@aiafa.com  
+55 11 98756 0063

## JORNALISTA RESPONSÁVEL

**Liana Aguiar**  
MTB 7324  
imprensa@aiafa.com  
www.lianaaguiar.com

## DESIGNER E DIAGRAMADOR

**Guillermo Bejarano**  
hola@guillermobejarano.com

## COLABORARAM NESTA EDIÇÃO

**Adriana Serpa Zanatta**  
**Beatriz Araújo**  
**Eduardo Bortotti**  
**Marjorie Avelar**  
**Paula Rodrigues**

## FOTOGRAFIA

**Estúdio FCX/Joaquim Avelar**  
**Lienio Medeiros**  
**Walter Motta**

## AIAFA

Associação Internacional  
de Administradores  
de Frotas e de Mobilidade

## BRASIL

**Associação Internacional  
de Administradores de  
Frotas e de Mobilidade**  
Ap. Correos 6042  
08080 Barcelona  
+34 902 889 004  
info@aiafa.com  
**www.br.aiafa.com**

**AIAFA**News é a publicação  
oficial da Associação  
Internacional de Administradores  
de Frotas e de Mobilidade.

Esta revista é exclusivamente  
veiculada por distribuição direta.  
Para recebê-la gratuitamente, é  
necessário inscrever-se no site  
**www.br.aiafa.com**

As opiniões expressas nos  
artigos desta edição são  
exclusivas de seus autores,  
não correspondendo  
necessariamente à opinião da  
**AIAFA**. É proibida a reprodução  
total ou parcial sem autorização  
expressa da editora.

Acompanhe nossa agenda de  
eventos e fique por dentro das  
novidades na área de gestão de  
frotas e mobilidade corporativa.  
Siga-nos no:

[www.linkedin.com/company/  
aiafabrasil/](https://www.linkedin.com/company/aiafabrasil/)

## AIAFA News

Na atualidade, a gestão de frotas deve englobar vários aspectos: sustentabilidade, implantação de novas tecnologias, eletrificação das frotas... sem esquecer, claro, o controle de custos e o mais importante de todos, que é a segurança dos usuários dos veículos corporativos.

Aqui na **AIAFA**, sabemos os desafios que gestores e gestoras de frotas e de mobilidade enfrentam em seu trabalho diário. Por isso, nos eventos que realizamos, sempre abordamos todos esses temas, tanto nas palestras e mesas de debate quanto nas apresentações de cases de sucesso, que nos inspiram e servem como bons exemplos.

Nesta revista, trazemos a cobertura completa do **XI Congresso AIAFA Brasil de Gestores de Frotas e de Mobilidade**, além de outras reportagens, artigos e entrevistas. Acreditamos que esta edição contribui com nosso objetivo de divulgar conteúdo de alta qualidade e de dar voz a profissionais que são referência no setor frotista.

Também apresentamos as empresas ganhadoras dos **Prêmios Frotas 2023**, que foram entregues durante o esperado **Jantar de Gala das Frotas**. O reconhecimento e premiação das melhores práticas e esforços para alcançar uma mobilidade mais sustentável, eficiente e segura certamente incentivam outros gestores e gestoras a adotarem medidas semelhantes nas frotas de suas empresas.

E neste ano de 2024 continuaremos promovendo eventos da **AIAFA Brasil**, como o **Dia da Frota**, que será realizado no início de maio, e o **XII Congresso AIAFA Brasil**, em agosto. Ambos acontecimentos nos permitirão conhecer e compartilhar tendências do setor e novidades para frotas e mobilidade corporativa, além de serem um tradicional ponto de encontro e intercâmbio de gestores.

Contamos com a sua participação em nossos eventos. Nos vemos em breve!



**Jaume Verge**

## JANTAR DE GALA

4 **Prêmios Frotas 2023**

## ENTREVISTA COM GESTORES

10 **Gabriela Siqueira da Silva**, gestora de frota da LongPing High-Tech

14 **Hernani Rocha**, analista de *facilities* e de frota da Diageo Brasil

## AIAFA

17 Congresso AIAFA Brasil de Gestores de Frotas e de Mobilidade 2023

22 Workshop AIAFA Brasil de Gestores de Frotas e de Mobilidade no Rio de Janeiro

## MONTADORAS

24 Entrevista com **Jack Nunes**, diretor executivo comercial da HPE Automotores do Brasil

26 Mitsubishi Eclipse Cross 2024

27 Novo Citroën C3 Aircross

28 Nova Ford Ranger

29 VW Saveiro 2024

30 Breves

## PRESTADORAS DE SERVIÇOS

32 Avanços para uma mobilidade sustentável e eficiente

## LOCADORAS

34 Breves

## VEÍCULOS ELÉTRICOS

35 O caminho para frotas cada vez mais verdes

38 Argumentos para convencer os condutores sobre o veículo elétrico

40 Breves

## BREVES

41 Novas tecnologias

42 Tendências



# JANTAR DE GALA DAS FROTAS 2023

**D**urante o **Jantar de Gala das Frotas**, a **AIAFA Brasil** entregou os **Prêmios Frotas 2023**. A cerimônia foi realizada no dia 30 de novembro, no Renaissance São Paulo Hotel, na capital paulista. Mais de uma centena de convidados de 65 empresas participaram da noite de confraternização, que contou com o patrocínio da BYD, Geotab, Mitsubishi Motors (HPE Automotores) e Veloe Go.

Nesta edição, os **Prêmios Frotas** contemplaram 11 categorias (duas a

mais que o ano passado), incluindo dois prêmios especiais. Na categoria principal, Michele Moraes, da Hypera Pharma, foi escolhida pelo jurado como a **Gestora de Frotas e de Mobilidade do Ano 2023**.

Michele tem 12 anos de carreira na área de gestão de frotas. Atua há sete anos na Hypera Pharma, onde reviu a política de frotas e apostou em treinamentos sobre inteligência emocional no trânsito. O resultado foi uma redução de custos e condutores mais conscientes nas ruas.



“Por ter uma visão estratégica da mobilidade corporativa, pelo trabalho por uma frota mais sustentável e segura e pela paixão pelo que faz é que Michele Moraes é a Gestora de Frotas e de Mobilidade do Ano 2023”, disse o vice-presidente executivo da **AIAFA**, Jaume Verge, ao anunciar o prêmio mais esperado do evento.

A gestora avaliou o reconhecimento como emocionante e gratificante. “Por trás desse prêmio tem uma grande equipe que me ajuda todos os dias”, lembrou.

Após receber o troféu das mãos de Yara Amaral, a **Gestora de Frotas e de Mobilidade do Ano 2022**, Michele falou sobre a importância da representatividade feminina no setor. “Antes, a área de frotas era estritamente masculina. Viemos de uma gestão antiga e, com nossa experiência, ajudamos as pessoas a passarem por alguns desafios que também já enfrentamos. É uma área em constante evolução”, ressaltou.

### Ganhadores de 2023

Por estabelecer práticas mais seguras para os condutores, **PepsiCo** e **Solenis** foram as ganhadoras da

categoria **Segurança e Treinamento**. Vinícius Ribeiro, gestor de mobilidade da PepsiCo, e Marton Kiss, coordenador de frotas da Solenis, representaram as empresas.

A categoria **Redução de Emissões** também teve dois vencedores: **Arcos Dourados** e **Basic Elevadores**. Cláudio Silva, gerente de auditoria e facilities da Arcos Dourados, e Luan Gonçalves, gestor de frotas da Basic Elevadores, receberam os prêmios.

Representada pelo gestor de frotas Edrei Carrenho, a **Cargill Agrícola** foi reconhecida por sua política de frotas e levou o prêmio de **Car Policy**.

Já **Sabesp** e **Mercado Livre** venceram pela **Implantação de Veículo Elétrico** em suas frotas. Receberam os prêmios Gustavo Nigro, analista de gestão da Sabesp, e Daniela Signoretti, partner account manager da Geotab, que representou o Mercado Livre.

**Raízen** e **Mars** foram reconhecidas na categoria **Gestão Eficiente**. Ambas as empresas implementaram dashboards para facilitar o controle das frotas e condutores. Júlia Tiene Cunha, analista PI da Raízen, e Plínio Machado de Oliveira, coordenador de



frotas e facilities da Mars, representaram as companhias.

Em nome da **Strattner**, a gestora de frotas Daiane Calheira recebeu o prêmio de **Profissionalização da Gestão** por apresentar soluções que aperfeiçoaram o gerenciamento de sua equipe.

Em seguida, o **Ministério Público de Minas Gerais** venceu a categoria de **Gestão Eficiente de Frota Pública**.

O órgão foi representado por José Alexandre Vasconcellos, diretor de gestão de transportes, reconhecido por uma administração excelente.

As empresas **Vivo/Telefônica**, **Tahto** e **Avansat** implantaram novas soluções em suas frotas e foram premiadas na categoria **Inovação Tecnológica e Digital**. Receberam os prêmios: Everton Abrili, gerente sênior de planejamento, mobilidade



e digitalização da Vivo, Tatiana Lyra, coordenadora de frota da Tahto, e Aleksandro Macário, gerente de operações da Avansat.

A edição de 2023 recebeu quase o triplo de candidaturas em relação ao ano passado. Jaume Verge ressaltou a qualidade dos projetos inscritos e disse que o principal critério na escolha dos premiados foi a gestão eficiente das frotas. "Avaliamos aquelas gestões que focam em mais segurança, mais sustentabilidade, que pensam na redução de emissões e na implementação de frotas mais ecológicas", explicou.

**Prêmios Especiais**

A **AIAFA Brasil** também entregou dois Prêmios Especiais. **Gleyson Viri**, supervisor corporativo de frotas da Consigaz, foi reconhecido por sua **Trajatória Profissional**.

Já o **Comitê Corporativo de Gestores de Mobilidade** foi novamente contemplado com o prêmio **Desenvolvimento Profissional do Setor**, entregue aos fundadores Marco Ramos, Elfio Neto, Rozi Marie Oliveira e Fernando Augusto da Paz.

O objetivo da **AIAFA Brasil** com a premiação é reconhecer os profissionais mais comprometidos com a gestão de frotas e mobilidade corporativa, além de incentivar a inovação e as boas práticas. ★



Texto: Beatriz Araújo / Fotos: Lênio Madeiros

PRÊMIO

GESTORA DE FROTAS E DE MOBILIDADE DO ANO



**Michele Moares, da Hypera Pharma**

Michele Moraes, gestora de frotas e de mobilidade da Hypera Pharma, e Yara Amaral, diretora de supply chain e mobilidade da Sancetur

PRÊMIO

SEGURANÇA E TREINAMENTO



**PepsiCo**

Eduardo Canicoba, *country manager* da Geotab Brasil, Igor Souza, gerente de transportes da PepsiCo, e Vinícius Ribeiro, gestor de mobilidade da PepsiCo



**Solenis**

Marton Kiss, gestor de frotas e mobilidade da Solenis, e Jaume Verge (AIAFA)

PRÊMIO

REDUÇÃO DE EMISSÕES



**Arcos Dourados**

Cláudio Silva, gerente de auditoria e *facilities* da Arcos Dourados, e Fábio Campos, gerente nacional de Vendas Corporativas da BYD Brasil



**Basic Elevadores**

Paulo Miguel Jr, membro do Conselho Gestor da Abla, e Luan Gonçalves, gestor de frotas da Basic Elevadores

PRÊMIO

CAR POLICY



**Cargill Agrícola**

Romilton Montozo, gerente comercial nacional da Veloe Go, e Edrei Carrenho, gestor de frotas da Cargill Agrícola

PRÊMIO

IMPLANTAÇÃO DE VEÍCULO ELÉTRICO



**Mercado Livre**

Daniela Signoretti, *partner account manager* da Geotab, e Jaume Verge (AIAFA)



**Sabesp**

Fabio Campos, gerente nacional de Vendas Corporativas da BYD Brasil, e Gustavo Nigro, analista de gestão da Sabesp

PRÊMIO

GESTÃO EFICIENTE



**Raízen**

Júlia Tiene Cunha, analista PI da Raízen, e Janson Rocha do Nascimento, consultor nacional de Vendas Diretas da HPE Automotores do Brasil



**Mars**

Romilton Montozo, gerente comercial nacional da Veloe Go, e Plínio Machado de Oliveira, coordenador de frotas e *facilities* da Mars

PRÊMIO

PROFISSIONALIZAÇÃO DA GESTÃO



**Strattner**

Daiane Calheira, gestora de frotas da Strattner, e Jaume Verge (AIAFA)

PRÊMIO

GESTÃO EFICIENTE DE FROTA PÚBLICA



**Ministério Público de Minas Gerais**

José Alexandre Vasconcellos, diretor de gestão de transportes do MPMG, e Paulo Miguel Jr, membro do Conselho Gestor da Abla

PRÊMIO

INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E DIGITAL



**Vivo/Telefônica**

Rafael Alves, gerente de serviços corporativos da Vivo, Everton Abrili, gerente sênior de planejamento, mobilidade e digitalização da Vivo, e Eduardo Canicoba, *country manager* da Geotab Brasil



**Tahto**

Tatiana Lyra, coordenadora de frota da Tahto, e Fabio Campos, gerente nacional de Vendas Corporativas da BYD Brasil



**Avansat**

Alexsandro Macário, gerente de operações da Avansat, e Paula Rodrigues (AIAFA)

PRÊMIO ESPECIAL

TRAJETÓRIA PROFISSIONAL



**Gleyson Viri, da Consigaz**

Gleyson Viri, supervisor corporativo de frotas da Consigaz, e Jaime Verge (AIAFA)

PRÊMIO ESPECIAL

DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DO SETOR



**Comitê Corporativo de Gestores de Mobilidade**

Marco Ramos, Elfio Neto, Rozi Marie Oliveira e Fernando Augusto da Paz, fundadores do CCGM

## Gabriela Siqueira da Silva

GESTORA DE FROTA DA LONGPING HIGH-TECH

# “Tecnologia é a palavra-chave da gestão de frotas”



Fotos: Estúdio FCX/Joaquim Avelar

**A** gestão de frotas e de mobilidade deve acompanhar os avanços tecnológicos. Nesse sentido, a LongPing High-Tech tem buscado mais inovação, automação e confiabilidade dos dados, segundo a gestora de frota Gabriela Siqueira da Silva.

Fundada na China e presente em oito países, a LongPing chegou ao Brasil em 2017 e tem sede global em Cravinhos (SP). A empresa conta com cerca de 2.000 colaboradores no Brasil e atua no mercado de sementes com suas três marcas – Morgan, Forseed e Tevo –, comercializadas em todo o território nacional.

Da frota de 409 veículos no Brasil, 98% são picapes 4x4. E um dos desafios da área de frotas é justamente avançar para uma mobilidade mais sustentável, por isso adotam iniciativas para compensar as emissões e planejam mudanças para um futuro próximo.

**“Abracei a oportunidade, entrei de cabeça nesse mundo da gestão de frotas e hoje não me vejo fazendo nada diferente disso”**

“Nossa demanda é o agronegócio, e os carros elétricos ainda não atendem as particularidades da operação de campo, mas temos um projeto forte para 2024”, sinaliza a gestora. Veja este e outros assuntos na entrevista que Gabriela concedeu à **AIAFANews**.

### Quais são os principais desafios da área de frotas da LongPing?

Hoje nosso maior desafio é o processo de conscientização da condução segura. Infelizmente, por vícios de dirigibilidade e até mesmo a inexperiência de alguns condutores recém-formados, muitas vezes precisamos “convencê-los” a dirigir com segurança. Temos um programa interno chamado Condutor Seguro, pelo qual conseguimos (por meio de telemetria, medição de multas e sinistros preveníveis) identificar o comportamento dos condutores e trabalhar de forma estratégica, com treinamentos personalizados.

### Há quantos anos a senhora trabalha na LongPing?

Desde outubro de 2020. A princípio minha função era voltada para *facilities*. Em maio de 2021, Adriana Lançoni, gerente nacional administrativo e *facilities*, me entregou

a missão de ajudá-la na gestão da frota, na época com apenas 78 veículos. Confesso que fiquei com medo de não conseguir contribuir, pois minha experiência até então era com administrativo e financeiro. Mas sempre fui apaixonada por carros. Caçula de quatro irmãos homens, pensa! Não tinha outro assunto em casa. Abracei a oportunidade, entrei de cabeça nesse mundo da gestão de frotas e hoje não me vejo fazendo nada diferente disso. Agora 100% do meu tempo é dedicado à gestão de frota.

#### **A frota é própria ou terceirizada? Por que a companhia adotou esse modelo de aquisição?**

Temos atualmente cinco veículos próprios. O restante é terceirizado. Um dos motivos é que nosso time é bem enxuto, e uma frota própria demandaria uma equipe maior. Outro ponto seriam as demandas com documentações, desmobilizações, compra e venda. Acompanhando eventos como os da **AIAFA**, entendemos que frota própria vai na contra-mão do mercado, e para nossa demanda não havia necessidade de ser própria, pois não temos equipamentos especiais como outras empresas que optam por essa modalidade.

#### **Quais as vantagens da frota terceirizada?**

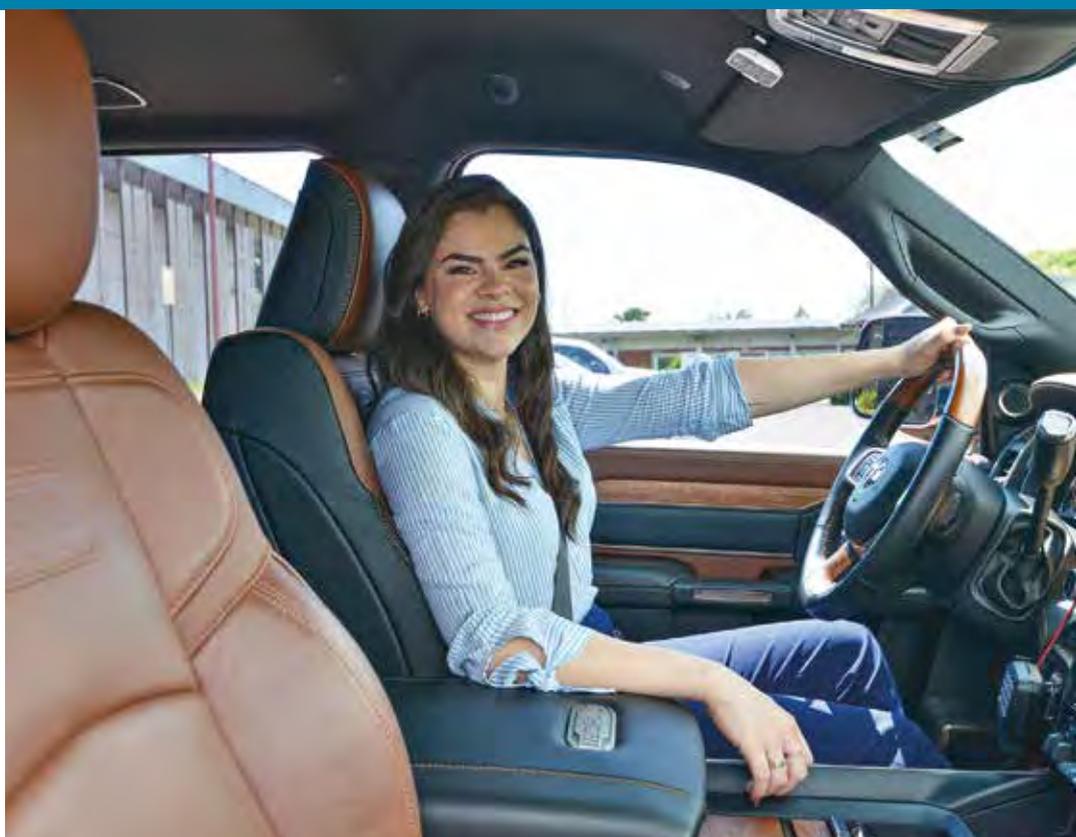
Visamos otimizar e diminuir custos e tempo com burocracia. Dessa forma, todo o processo oneroso e trabalhoso para adquirir o veículo, como licenciamento e emplacamento, é inexistente para nós, sendo de total responsabilidade legal da locadora. A quantidade de tarefas envolvidas na gestão de uma frota para agronegócio tende a ser bem alta. Mesmo o melhor profissional pode ter dificuldade para administrar um número grande de veículos, a distribuição de entregas e todos os procedimentos de manutenção envolvidos no dia a dia, algo que só se complica com o crescimento da companhia. Ao contar com uma frota terceirizada, conseguimos diminuir um pouco essa carga, pois a locadora fica responsável por parte das tarefas, principalmente aquelas relacionadas à manutenção e reparo de veículos. Assim, podemos focar na melhor gestão e na otimização das rotinas. Temos mais autonomia e facilidade para controlar nossa frota e tomar melhores decisões.

#### **A que serviços os veículos da empresa estão destinados?**

A frota é dividida entre produção de campo, desenvolvimento de produto, vendas, marketing, diretoria e presidência. Diariamente os nossos funcionários se deslocam entre as sedes e campos de produção.

#### **Quais são as marcas e modelos predominantes na frota? Quais os critérios na hora de escolher os veículos?**

Chevrolet S10 LTZ e S10 CD LS, Fiat Toro Volcano, RAM 3.500, Toyota SW4 e Corolla, Volkswagen Nivus e Honda Civic. Optamos por veículos que tenham classificação acima de quatro estrelas na Latin Ncap e por mon-



“ **A LongPing é adepta da evolução tecnológica, e a gestão de mobilidade tem se mostrado cada vez mais atualizada dentro da companhia** ”

tadoras que tenham concessionárias e autorizadas nas regiões mais difíceis da operação. Visamos sempre a segurança do condutor e a manutenção fiel de todos os veículos.

#### **A segurança é um dos valores da LongPing, e a área de frotas está bastante alinhada com esse assunto. Como a tecnologia tem ajudado sua empresa a manter uma frota segura?**

Tecnologia é a palavra-chave na gestão de frotas na LongPing. Todas as ações buscam cada dia mais a inovação, a automação e a confiabilidade dos dados. O objetivo dentro da companhia é possuir um sistema de gestão de frota que atenda todas as áreas, tendo em vista que a maioria das áreas e unidades operacionais possui veículos fixos por condutores e alguns compartilhados.

Foi a partir desse objetivo que iniciamos nossa especialização e entramos no mercado de gestão de frota com a finalidade de buscar as melhores soluções tecnológicas que possibilitassem a gestão do comportamento e a segurança do condutor, seja em telemetria e até mesmo com treinamentos teóricos e práticos personalizados para a nossa operação. O nosso foco sempre foi o cuidado e a preservação da vida dos nossos condutores.

#### **O monitoramento da condução mudou o comportamento de risco de alguns condutores?**

Com certeza. Não só implantamos a telemetria como a disponibilizamos aos condutores para que eles sejam os maiores parceiros da gestão de frota. É um aplicativo no qual o próprio condutor acompanha seu comportamento em tempo real, além de ter em mãos informações como rotas e quilometragem percorridas, infrações cometidas, velocidade da via, velocidade média e máxima, tempo de uso, entre outros. Desse modo, conseguimos transparência na comunicação interna, facilidade de *feedback*, consumo responsável de combustível, engajamento da equipe, melhores práticas de gestão de frota, fortalecimento da cultura de segurança e, acima de tudo, a valorização da vida dos condutores.

Eles diminuíram significativamente o consumo de combustível, pois passaram a andar na velocidade da via e, conseqüentemente, aumentaram o desempenho do veículo (km/litro). Tivemos uma economia de 29% no consumo de combustível em relação ao ano anterior. Claro que temos resistência por parte de alguns condutores, mas é como sempre falamos por aqui: a vida de cada um é inegociável para nós. Queremos chegar ao topo, mas que isso não custe a vida de ninguém!

#### **Que medidas a política de frotas da LongPing contempla para uma mobilidade mais sustentável?**

Sempre orientamos nossos condutores a utilizarem etanol em veículos flex, apesar dessa categoria ser mínima na companhia. Em 2020, automatizamos todos os termos de ciência, autorização e utilização dos veículos para extinguir a prática do uso de papel. Adquirimos veículos que chamamos de *pools* para que funcionários utilizem o mesmo carro em deslocamento entre as unidades por meio do aplicativo de caronas.



Como nosso modelo de operação ainda dificulta o uso do etanol na frota inteira, optamos por outros meios de compensação, como o plantio de árvores em nossas unidades pelo Brasil, mas entendemos que apenas isso não é suficiente. Conseguimos extrair relatório de emissão de CO2 em nossa plataforma de gestão de combustível e, a partir dele, serão aplicadas ações significativas em favor da sustentabilidade para 2024.

**A mobilidade tem ampliado as atribuições dos gestores de frotas. Já existem essas novas funções na LongPing? Elas foram designadas para a área de gestão de frotas?**

A área de *facilities*, onde a gestão de frota fica alocada, também é responsável pela mobilidade. Tentamos ao máximo trazer conveniência aos colaboradores e redução de custos para a companhia. Dependendo da unidade,

**“ Nosso setor ainda é majoritariamente masculino, mas essa realidade está cada vez mais próxima de mudar ”**

temos um leque de opções das quais se dispõem em fretados próximo as residências dos colaboradores, assim como em hotéis para quem estiver viajando, Uber, veículos *pools*, disponibilização de caronas, táxi corporativo e locação de veículos. A ideia é que

essas opções sejam unificadas em um aplicativo que está sendo desenvolvido internamente para que os colaboradores façam a melhor escolha para a sua demanda.

**A senhora acredita que incorporar a mobilidade nas atribuições dos gestores de frotas vai proporcionar crescimento profissional e mais reconhecimento interno?**

Acho interessante que o gestor de frotas tenha contato com a gestão de mobilidade e que toda forma de locomoção seja centralizada em um único departamento. Assim é possível conseguir uma visão ampla de todas as utilizações e indicadores para termos a melhor opção para cada usuário. A LongPing é adepta da evolução tecnológica, e a gestão de mobilidade tem se mostrado cada vez mais atualizada dentro da companhia.

**Quais os desafios para que tenhamos mais mulheres coordenando a área de gestão de frotas e de mobilidade das empresas?**

A Organização Internacional do Trabalho indicou que empresas brasileiras com mulheres em postos de liderança têm melhor desempenho do mercado e lucros de 5% a 20% maiores. Dados como esses provam que elas estão mais do que aptas a ocupar funções tradicionalmente associadas ao sexo masculino, como a gestão de frota. É por isso que há cada vez mais gestoras de frota no mercado. Nosso setor ainda é majoritariamente masculino, mas acho que essa realidade está cada vez mais próxima de mudar completamente. Acredito que o maior desafio seja quebrar esse paradigma e que mais mulheres tenham a oportunidade de conhecer e se interessar por esse mundo que eu, particularmente, sou apaixonada.

**Na sua opinião, quais são os desafios dos gestores de frotas e de mobilidade para 2024?**

É manter o nível da gestão maior que as suas expectativas, pois se tem uma coisa na qual podemos interferir diretamente é na gestão das nossas frotas. Muito mais do que lidar com inflação, preços altos ou economia, enfrentamos desafios relativos, pois cada frota é gerida de maneira única conforme sua demanda. A cada ano, há um novo foco e novas metas, então é neste momento que as dificuldades aparecem. Por exemplo, se em determinado ano a companhia tem como foco aumentar a eficiência e segurança da sua frota, algumas movimentações precisam ser feitas. É papel do gestor de frotas analisar todo o cenário e entender como ele pode auxiliar os seus clientes internos a estarem sempre dentro das metas dos KPIs, mas, acima de tudo, em segurança. Então ele deixa de ficar focado apenas na gestão de frotas e direciona os esforços para todo o negócio.

**No ano passado, a LongPing ganhou o Prêmio Frotas da AIAFA Brasil na categoria Gestão Eficiente. Que conselhos a senhora daria a colegas do setor para uma gestão eficiente da frota?**



“ Façam muito *benchmarking*, principalmente com gestores mais experientes e fornecedores que são referências em gestão de frota ”

cientização, não deixando para falar de segurança e dirigibilidade apenas na adesão do veículo ou no Maio Amarelo. Diante disso, acredito que o *saving* será uma consequência.

Mantenham-se atualizados, procurem as melhores soluções e ferramentas do mercado, aprofundem-se no assunto e, se possível, procurem formações acadêmicas na área. Criem *networking* e façam muito *benchmarking*, principalmente com os gestores mais experientes e fornecedores que realmente são parceiros, que são referências na gestão de frota e que estão sempre à frente de painéis interessantíssimos. Para mim, isso só foi possível com a minha participação em eventos extremamente relevantes como os que a **AIAFA** proporciona. Por meio deles, consegui trazer ideias e soluções que foram implantadas e nos trouxeram muitos resultados significativos, tanto em segurança quanto em economia. ■

Ficamos extremamente felizes em concorrer e ganhar esse prêmio. Foi um marco na minha carreira, que só está começando, e o primeiro prêmio da LongPing voltado para a gestão de frota. Nada disso seria possível se não tivesse o apoio e a confiança da minha liderança em entregar o bem mais precioso da companhia em minhas mãos, a vida dos

nossos condutores! Entendemos que precisamos melhorar muito, pois a gestão de frota tem possibilidades infinitas, mas estamos no caminho certo.

O meu maior conselho é que tenham sempre a vida e a segurança dos condutores como prioridade acima de custos, mantendo-os atualizados quanto a treinamentos e cons-

## Veloe Go. Seus negócios sempre em movimento.

Oferecemos a tecnologia necessária para simplificar o dia a dia do gestor de frota, embarcador, transportador e do motorista.

Tenha mais eficiência desde a gestão de abastecimento a controles operacionais.

Tudo isso conectado a uma rede de aceitação com milhares de estabelecimentos em todo o Brasil.



Alelo Frota agora é  
**veloe go**

Saiba mais em  
[veloe.com.br/veloego](http://veloe.com.br/veloego)

## Hernani Rocha

ANALISTA DE *FACILITIES* E DE FROTA DA DIAGEO BRASIL

# “ESG é uma das principais tendências para a área de frotas”



Fotos: Lênio Medeiros

**O**s padrões e boas práticas da área de frotas das empresas também devem seguir critérios de governança ambiental, social e corporativa (ESG). Para Hernani Rocha, analista de *facilities* e de frota da Diageo, essa é uma tendência a que gestores de frotas e de mobilidade devem prestar cada vez mais atenção.

Rocha administra uma frota de 200 veículos leves e afirma que a empresa, fabricante de bebidas, tem o compromisso global de redução das emissões de carbono e aumentar a segurança dos condutores, com uma logística inteligente. Por isso, em 2024, toda a frota passará a usar apenas etanol.

Com sede em Londres e presente em 180 países, a Diageo tem mais de 30 mil colaboradores. No Brasil, passou a ter o nome Dia-

**“ Teremos de buscar cada vez mais soluções que atendam condutores e meio ambiente sem comprometer a rentabilidade e a eficiência da companhia ”**

geo em 2002 e hoje conta com mais de 850 colaboradores e duas unidades principais, o escritório em São Paulo (SP) e o Complexo Industrial de Itaitinga (CE). Foi da capital paulista que Rocha concedeu à **AIAFANews** a seguinte entrevista.

**Há dois anos o senhor assumiu a gestão da frota da Diageo. Entre as suas atribuições, que porcentagem do seu tempo é dedicada a essa área?**

Desde que assumi essa responsabilidade, tenho me dedicado ao desenvolvimento e gestão otimizada da frota, o que envolve diversas atividades, como planejamento, controle, manutenção e segurança. Por ser uma área estratégica para o sucesso da empresa, destino cerca de 70% do meu tempo a esse gerenciamento.

**Como a sede da Diageo fica em Londres, na Inglaterra, existem diretrizes globais de política de frotas entre matriz e filiais, ou a gestão de frotas da Diageo Brasil é independente?**

Existe um equilíbrio entre as duas coisas. Por um lado, há diretrizes globais para ques-



tões relacionadas ao ESG. A Diageo tem o compromisso de reduzir as emissões de carbono, aumentar a segurança dos motoristas e promover a diversidade e a inclusão na sua força de trabalho. Esses valores são compartilhados por todas as unidades da empresa e devem ser seguidos na gestão de frotas. Por outro lado, a maioria das decisões é local e leva em consideração as necessidades do mercado brasileiro. A Diageo Brasil tem autonomia para escolher os modelos de veículos, os fornecedores, os critérios de elegibilidade e os benefícios para os colaboradores que utilizam a frota. Assim, a empresa busca oferecer as melhores soluções para os seus clientes e colaboradores, respeitando as particularidades do País.

#### Quais as principais conquistas da área de frotas nos últimos anos?

Destaco aqui o nosso projeto de descarbonização da frota. Em comparação com o período de 2022, conseguimos diminuir o volume de CO<sub>2</sub> em pelo menos 50% da nossa frota comercial de 160 veículos. Em 2023, fizemos um trabalho de conscientização para que em 2024 nossos veículos sejam abastecidos apenas com etanol. Além disso, diminuimos o número de desvios na nossa frota. Isso se deu porque estamos focando no comportamento ao volante e, desta forma, fazendo com que tenhamos uma frota mais segura e com 100% dos condutores com curso de direção defensiva.

#### Quais são as principais características e desafios da gestão da frota da Diageo?

A gestão de frota é um tema complexo e envolve muitos aspectos, como a segurança dos condutores, a manutenção dos veículos

“ Estamos analisando políticas de mobilidade que favoreçam as tecnologias mais limpas a médio prazo ”

e o controle de custos. A Diageo valoriza muito a segurança dos seus condutores e tem como principal desafio garantir que eles voltem para casa da mesma forma que saíram. Para isso, a empresa investe em treinamento dos condutores e na renovação da frota, trazendo carros mais seguros e com nota máxima no Latin Ncap, programa de avaliação independente de carros para América Latina.

#### Que modalidade de aquisição a empresa adotou, frota própria ou terceirizada? Por que escolheram essa modalidade?

A modalidade que adotamos na Diageo foi a de frota terceirizada. Assim, podemos contar com uma frota sempre renovada, adequada às nossas necessidades e que permite que a Diageo foque no seu *core business* e tenha a supervisão da gestão compartilhada com uma empresa especializada, garantindo melhores resultados e mais segurança aos colaboradores.

#### Quais os critérios na hora de escolher uma marca e um modelo para frota? A que serviços os veículos estão destinados?

Como na Diageo a segurança dos condutores é prioridade, na renovação da frota, optamos por um carro que tenha nota máxima



no Latin Ncap, que garante um alto nível de segurança. Os veículos são de uso exclusivo do time comercial.

#### Como que frequência a frota é renovada?

Temos um plano de renovação que prevê a substituição dos veículos a cada 36 meses, em média. Dessa forma, mantemos a frota sempre atualizada, com veículos modernos, confortáveis e eficientes.



**Como a manutenção dos veículos é realizada, em oficina própria ou terceirizam esse serviço?**

Temos um contrato com a locadora de veículos que garante a manutenção periódica e preventiva, além de cobrir eventuais reparos e substituições.

**Há veículos elétricos ou híbridos na frota? Pretende investir em políticas de mobilidade mais sustentáveis?**

A Diageo está comprometida com a sustentabilidade e a redução das emissões de carbono. Por isso, estamos analisando políticas de mobilidade que favoreçam as tecnologias mais limpas a médio prazo. Os veículos elétricos e híbridos fazem parte do panorama mundial da Diageo de emissão zero até 2030.

**Adotaram ou pensam adotar combustíveis alternativos, como gás natural veicular? E como é a gestão do combustível? Usam cartão de combustível?**

Sim, estamos adotando o etanol que é um combustível renovável e sustentável e que contribui para a redução das emissões de gases de efeito estufa. Por meio de relatórios mensais do nosso parceiro de cartão combustível, podemos monitorar o padrão de consumo dos nossos motoristas e verificar se há pontos a serem ajustados.

**“ Os condutores devem ser prioridade do gestor de frotas, por isso, devemos capacitá-los constantemente e escolher veículos que ofereçam segurança e conforto ”**

**Como as tecnologias permitiram evoluir e melhorar a eficiência e controle da frota? Utilizam telemetria e rastreamento como ferramentas de gestão de frota?**

A tecnologia vem desempenhando um papel fundamental na gestão da frota. A telemetria nos dá informações sobre o comportamento dos condutores na direção e nos mostra se eles respeitam as leis de trânsito, se dirigem de forma econômica e ecológica, se evitam situações de risco e se seguem as orientações da Diageo. Com esses dados, podemos treinar e orientar os condutores. Também pretendemos disponibilizar um aplicativo

para que eles possam acompanhar seu próprio desempenho no trânsito.

**Na sua opinião, quais serão as tendências e os desafios para os gestores de frotas e de mobilidade para 2024? A que esses profissionais precisam ficar atentos?**

Uma das principais tendências, com certeza, é o conceito ESG. Teremos de buscar cada vez mais soluções que atendam condutores e meio ambiente sem comprometer a rentabilidade e a eficiência da companhia.

**Que dicas o senhor daria para outros profissionais para uma boa gestão de frotas e de mobilidade?**

Eu trabalho com frotas há quase dois anos e ainda estou aprendendo muito. Uma das coisas que mais me ajuda e que estimulo todos é fazer *networking* com outros profissionais da área. Com a troca de experiências, é possível conhecer novas práticas e soluções. Além disso, recomendo participar de *workshops* e eventos do setor e procurar se atualizar sobre as novidades em frotas e mobilidade, especialmente sobre novas tecnologias. E focar sempre nos condutores. Eles devem ser prioridade, por isso, devemos capacitá-los constantemente e escolher veículos que ofereçam segurança e conforto para eles, como os que têm nota máxima no Latin Ncap. ■

# XI CONGRESSO AIAFA BRASIL DE GESTORES DE FROTAS E DE MOBILIDADE 2023



## Frotas mais sustentáveis e tecnológicas

**S**egurança, tecnologia, sustentabilidade e parcerias estratégicas foram os temas debatidos no principal encontro de profissionais do setor no Brasil: o **Congresso AIAFA Brasil de Gestores de Frotas e de Mobilidade**, que em 2023 chegou à sua 11ª edição. O tradicional evento foi realizado pela **AIAFA Brasil** no dia 14 de setembro, no Espaço Apas Centro de Convenções, em São Paulo.

Um ano mais organizado em formato híbrido, o evento teve participação presencial de 170 pessoas e transmissão simultânea *online* para mais de 100 inscritos. Entre veteranos e novatos, os participantes eram, em sua maioria, gestores de frotas e de mobilidade.

Esta edição teve como patrocinadores *gold* a ALD Automotive/LeasePlan, Geotab e Veloe Go, e como patrocinadores *silver* a Bosch, Comgás, Corpvs, Golfleet, Ituran, LM Frotas, MaxiFrota, Mobi7 Localiza, Mônaco, Unidas Frotas e Younder EdTech. Também contou com o apoio da Associação Brasileira das Locadoras de Automóveis (Abla).

**Principal evento do setor frotista no Brasil reuniu profissionais de diferentes gerações e debateu os avanços e as tendências em mobilidade corporativa**





Fotos: Lúcio Medeiros

Na abertura do evento, Jaume Verge, vice-presidente executivo da **AIAFA**, lembrou da evolução do Congresso, desde a primeira edição, em 2010, até hoje, um evento que se consolidou como referência no setor.

**Custos invisíveis**

Alexandre Valadão, diretor comercial e marketing da ALD Automotiva/LeasePlan, abriu a programação com a palestra “Os custos invisíveis da gestão de frotas”. “Nossa proposta de valor é sermos líder em soluções de mobilidade sustentáveis”, disse.

Valadão apresentou dois *cases* de sucesso e deu dicas de como gerenciar custos invisíveis. Segundo ele, a revisão da política de frota e um forte trabalho de conscientização com os condutores são fundamentais nesse processo.

A primeira mesa de debate abordou a “Tecnologia para segurança das frotas”, com a participação de Paulo Buriti, gerente corporativo da Corpvs; Fabio Acorci, diretor comercial corporativo da Ituran Brasil; Gustavo Lázaro, gerente comercial e marketing da Mobi7; e Rolf Junior, gerente de produtos da Younder EdTech. O debate foi mediado por Gabriela Siqueira, gestora de frota da LongPing High-Tech.

Os painelistas lembraram que, muitas vezes, a telemetria é vista como vilã pelos condutores e analisaram como os gestores que vão implantar essa tecnologia podem mudar esse pensamento, ressaltando ainda a necessidade de treinamentos assertivos e mais humanizados.

Na sequência, Melissa Nunes, gerente de marketing da Geotab Brasil, convidou Henrique Lacerda, gerente de frota e mobilidade do Mercado Livre Brasil, para apresentar o *case* de sucesso “O poder transformador da telemática na gestão de frotas do Mercado Livre”. “Temos muito gestor de frota aqui, como eu, que está no dia a dia, aprendendo, gerando novas visibilidades, tendo novos desafios”, comentou Lacerda.

Com 780 veículos elétricos e 21.600 rotas por dia, o Mercado Livre tem a maior frota sustentável da América Latina. Lacerda falou sobre os primeiros passos para a implantação de uma telemática *end-to-end*. “O gestor de frota tem de assumir o protagonismo nesse momento. Portanto, definam bem as regras, papéis e responsabilidades e atuem bem sobre a gestão de dados”, recomendou.





### Ferramentas de controle

Após o *coffee break*, Fernando Augusto da Paz, gestor de frota da Confederação Nacional do Comércio (CNC), mediou a mesa de debate "Gestão de frota eficiente: importância das ferramentas de controle". Participaram Claudio Medeiros, gerente de parcerias da Golfleet; Yuri Costa, gerente nacional da MaxiFrota; e Carla da Luz, advogada e coordenadora de Infrações e CNHs da Mônaco.

Paz lembrou que, anos atrás, o gestor de frotas tinha de trabalhar com poucas ferramentas e recursos e que é um desafio mostrar para a diretoria que "você está preocupado em salvar vidas e melhorar a gestão".

"É um custo de alguma maneira, mas você está pensando lá na frente, está pensando na qualidade de vida do seu condutor, do seu diretor, do seu colaborador. E é isso que temos de preservar", reforçou. "Saímos da necessidade da gestão de recursos para a gestão de vidas. Olha o salto que demos", complementou Costa.



# GEOTAB®

## Líder global em telemática e big data para uma mobilidade segura, sustentável e econômica.





Na sequência, Eduardo Souza, gerente de transportes da Pepsico, mediu a mesa de debate "O caminho para a sustentabilidade na frota: parcerias estratégicas agregando valor". Participaram Danilo Alcântara, *sales account executive* da Bosch Service Solutions; Guilherme Freitas, gerente de vendas de GNV da Comgás; e Luiz Dairiki, diretor comercial de frotas leves da Unidas Frotas. Eles falaram sobre soluções para reduzir emissões de poluentes, como o uso de veículos elétricos ou movidos a gás natural, entre outras.

"Sustentabilidade tem a ver com um conjunto de valores que você entrega interna e externamente. E a própria indústria automotiva precisa entender esse ciclo de evolução, desenvolver e entregar essas soluções sustentáveis", apontou Alcântara. "Junto com suas ações sustentáveis, vocês, gestores, pressionam esse mercado."

Em seguida, foi a vez do case de sucesso "Veloe Go e Conecta Empreendimentos: parceria estratégica para gestão de frota eficiente", apresentado por Paula di Gianni, gerente de frotas da Conecta Empreendimentos, e Romilton Montozo, gerente nacional de vendas da Veloe Go.

A Conecta tem uma frota de 1.032 veículos, metade leves, metade pesados, e Paula falou da importância de ferramentas de inteligência na gestão de serviços e obras.

**Renovação inteligente**

Depois do almoço de *networking* servido no Espaço Apas, Rafael Alves, coordenador de mobilidade da Vivo, apresentou o case de sucesso "CheckFleet 2.0: renovação inteligente".

Com uma frota de 5.108 veículos, a Vivo passa por um processo de renovar a frota locada de cerca de 3.500 veículos de maneira integrada e com impacto mínimo na operação. "Para isso era crucial alcançar a sinergia de cadastro simultâneo entre múltiplas plataformas, incluindo fornecedores de combustível, telemetria, pedágios e manutenção", explicou Alves, ao detalhar a solução de *checklist* digital utilizada para esse processo.

"Nosso objetivo tem sido cada vez mais automatizar processos e dar para os colaboradores autonomia para fazer serviços básicos. E a ideia é que todos os fornecedores trabalhem juntos e integrados", afirmou.



Em seguida, Eduardo Bortotti, gestor de frotas e mobilidade, trouxe a palestra “Mobilidade elétrica: do conceito à implementação”.

Bortotti mostrou aos participantes o passo a passo para eletrificar a frota, por exemplo, como escolher o modelo de veículo, analisar o custo total de propriedade, realizar treinamentos e conscientização, expandir gradualmente e fazer uma avaliação contínua, entre outras. “Entendo que este é um tema que olhamos para o futuro, mas ele já está acontecendo. Basta querer fazer”, concluiu.

A última mesa de debate da programação, “Gestão e mobilidade”, teve como painelistas Vinícius Antonioli, gerente de operações do Grupo CCR; Antonio Tadeu, superintendente de gestão da autoridade de trânsito da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET-SP); e Aurélio Costa, gerente nacional de vendas da LM Mobilidade. A mesa foi mediada por Gleyson Viri, supervisor de frota corporativa da Consigaz.

Entre outros temas, os painelistas compararam a terceirização de frota na Europa e as perspectivas para o Brasil nessa área, além de analisarem o cenário para a eletrificação das frotas.

**Encontro de gerações**

Finalizando a programação do evento, Yara Amaral, diretora de supply chain e mobilidade da Sancetur, eleita a **Gestora de Frota do Ano 2022** nos **Prêmios AIAFA Brasil**, apresentou a palestra “Carreira profissional: gestor de frotas e mobilidade”.

Em sua fala inspiradora, Yara, que é uma das primeiras mulheres a ingressar nesse mercado, analisou a evolução de uma carreira que tem como responsabilidade cuidar de vidas.

“Gestor de frota é o elo de uma empresa toda. Precisa ter poder de negociação com fornecedores e chefes, fazer gestão de números e muitas outras habilidades. Mas, muitas vezes, não somos valorizados”, pontuou.

“Nós, gestores de frotas raiz, construímos essa profissão com muita dificuldade. Hoje somos muito unidos. Há uns 25 anos, não existia um evento como este da **AIAFA**”, lembrou. “Tenho orgulho de falar em gestão de frotas. Isso me dá uma satisfação absurda, porque fazemos nosso trabalho com muito amor.”

A próxima edição do **Congresso AIAFA Brasil de Gestores de Frotas e de Mobilidade** está prevista para agosto de 2024. ■



A **AIAFA Brasil** agradece os patrocinadores do **XI Congresso AIAFA Brasil de Gestores de Frotas e de Mobilidade**:

GOLD		APOIO	
SILVER			



# Novos desafios para a área de frotas

**Evento exclusivo para gestores de mobilidade debateu tendências do mercado de terceirização, avanços da telemetria e soluções para uma gestão mais eficiente**

**A**s novas tecnologias trouxeram, nos últimos anos, inovações para a gestão de frotas no Brasil. Agora, o momento demanda uma virada de chave por parte dos gestores, indo além do monitoramento dos veículos. É crucial que condutores sintam que suas vidas são prioridade, conforme debateram os mais de 30 participantes do **Workshop AIAFA Brasil de Gestores de Frotas e de Mobilidade**, realizado no dia 26 de outubro, no Centro Empresarial Rio, no Rio de Janeiro.

O vice-presidente executivo da **AIAFA**, Jaume Verge, ressaltou que a segurança e o bem-estar desses profissionais que estão ao volante, visando "zero acidentes" e, conseqüentemente, "zero mortes" no trânsito, são pontos cruciais de uma boa gestão. "Por isso, são fundamentais o treinamento, a conscientização e o monitoramento da condução dos veículos, como forma de garantir as melhores práticas de segurança ao volante", comentou.



## WORKSHOP AIAFA BRASIL DE GESTORES DE FROTAS E DE MOBILIDADE

O encontro foi patrocinado pelas empresas Golfleet, LM Frotas e Ticket Log-Edenred e contou com o apoio do Comitê Corporativo de Gestores de Mobilidade (CCGM).

### Parcerias confiáveis

No primeiro *case* do Workshop, o gerente nacional de vendas da LM Soluções de Mobilidade, Aurélio Costa, apresentou os "Desafios das Locadoras x Desafios dos Gestores de Frota – Mercado de Terceirização".

Costa salientou a necessidade de ter parcerias confiáveis em relação aos serviços terceirizados, associando toda a gestão do negócio às novas tecnologias e à gestão de pessoas. Para ele, "o sucesso da aliança entre fornecedor e gestor de frota passa, principalmente, pela eficiência".

No segundo *case*, com o tema "Telemetria como aliada na análise do perfil de

dirigibilidade: Como estou dirigindo?", o gerente de parcerias da Golfleet, Claudio Medeiros, e o coordenador de frotas da Sinaf Seguros, Diogo Rodrigues, reforçaram a importância de pensar e agir mais em torno da gestão de vidas.

Rodrigues lembrou que cada frota tem suas particularidades de cada frota e o que é possível fazer, a partir do uso da telemetria, para tornar a gestão mais eficiente. Ainda destacou ser indispensável ter um olhar mais apurado em torno das atuais práticas indevidas, que culminam em acidentes e mortes no trânsito. "Também somos responsáveis pelas mudanças no trânsito do Brasil, a partir das nossas avaliações e ações sobre os comportamentos de risco", disse o coordenador.





### Gestão eficiente

O terceiro case do Workshop, "Como ter uma gestão de frotas mais eficiente", foi apresentado por Ana Paula Santos, gerente comercial da Ticket Log-Edenred, e Paulo Roberto Rodrigues Rosa Junior, gerente geral de frotas da Serede.

Junior mostrou os resultados da integração do Sistema de Gestão de Combustível ao Sistema de Gestão de Frotas, com a utilização de ferramentas de controle e redução de custos, que levaram à otimização das operações da Serede, companhia com mais de 5,1 mil veículos.

"Conseguimos reduzir aproximadamente 47% dos nossos custos com locação de veículos; por volta de 35% com abastecimento;



em torno de 25% de custos extras, como pedágios, sinistros e multas; além de evoluirmos, positivamente, em relação à diminuição das emissões de gases de efeito estufa; e melhorarmos a segurança dos nossos parceiros, reduzindo acidentes", destacou o gerente.

### Experiência

Ester Valentim, gerente administrativa da Strattner, que possui uma frota de 300 veículos leves, e Romario Sant'Anna, analista de frota da L'Oréal Brasil, empresa que conta com 891 carros, participaram do Workshop pela primeira vez.

"Foi interessante ouvir e compartilhar situações que passamos no dia a dia, mas perceber que também há muitas soluções diferentes. É a primeira vez que participo e achei maravilhoso", avaliou Ester.



Na visão de Sant'Anna, o carro é apenas um ativo, no entanto, envolve vidas. "Quem olha o carro, de fato, é o mecânico. Nós, gestores de frotas, precisamos tratar e olhar as vidas envolvidas, termos um olhar mais amável para as pessoas. É necessário que nos coloquemos no lugar delas. Se tivermos empatia, trazemos o condutor para o nosso lado. Consequentemente, o motorista passa a se sentir valorizado, pois o que mais importa é a vida dele", concluiu.

Após a apresentação dos cases e os debates dos participantes, divididos em grupos de trabalhos, o Workshop foi encerrado com um almoço de *networking*. ■

Texto: Marjorie Avelar / Fotos: Walter Motta

A AIAFA Brasil agradece os patrocinadores do Workshop do Rio de Janeiro:



Apoio:



Soluções de segurança para o gerenciamento de frotas.

Tecnologias de monitoramento e rastreamento

# intelbras



 Software próprio para gerenciamento remoto

 Monitoramento de possíveis situações de risco

 Redução no consumo de combustível

 Acompanhamento de serviços e muito mais



Escaneie o QR code e saiba mais.

## Jack Nunes

DIRETOR EXECUTIVO COMERCIAL DA HPE AUTOMOTORES DO BRASIL

# “O futuro não necessariamente é elétrico, mas sim descarbonizado”



Fotos: Lênio Medeiros

**C**ada vez mais as montadoras assumem o compromisso de promover uma mobilidade mais sustentável. Diante dessa necessidade global, a HPE Automotores do Brasil, que produz, importa e comercializa modelos das marcas Mitsubishi Motors e Suzuki Veículos, também está comprometida com a descarbonização.

Lançada no mercado em 1991, a HPE tem escritório em São Paulo (SP) e concessionárias em todo o País. Neste 2023, a fábrica em Catalão (GO) completou 25 anos, período em que tem ajudado a promover o desenvolvimento da região. Ali também a companhia produz veículos personalizados há cinco anos, como é o caso de viaturas militares e de órgãos do Estado.

Em entrevista à **AIAFANews**, o diretor executivo comercial da HPE Automotores do Brasil, Jack Nunes, fala sobre os planos de descarbonização, analisa cenários e dá dicas de modelos para frotas corporativas.

“ Posso adiantar que, em 2024, teremos um foco bem forte no programa de veículos por assinatura ”

**O que as vendas corporativas representam entre o total de vendas no Brasil?**

As vendas corporativas representam cerca de 30% das vendas totais da Mitsubishi Motors no Brasil. Tanto que, na nossa fábrica, temos um departamento especialmente voltado a adaptações de veículos para os mais diferentes tipos de uso: mineradoras e órgãos governamentais, como polícia, bom-

beiros, defesa civil, Receita Federal. Conseguimos construir, na mesma linha de montagem, veículos totalmente adaptados para esses clientes.

**Qual a projeção de vendas de automóveis e picapes para 2024?**

Esperamos comercializar cerca de 25 mil unidades de veículos das marcas Mitsubishi Motors e Suzuki Veículos no Brasil em 2024, aumento de 25% em relação a este ano, aproximadamente.

**Do catálogo atual da Mitsubishi, que modelos têm foco corporativo?**

Todos os modelos podem ser muito usados dentro do mundo corporativo. Mas destaco aqui a linha de SUVs Pajero Sport, um modelo extremamente robusto, confortável e tecnológico, que supre todas as necessidades de um executivo. O Eclipse Cross também merece menção, por trazer tudo isso em um formato mais compacto.

“ Em todos os eventos que promovemos para os clientes das marcas Mitsubishi e Suzuki, as emissões são compensadas ”

**Quais serão as novidades de 2024 para o cliente corporativo?**

Estamos preparando uma série de novidades que ainda não posso revelar. Mas posso adiantar que teremos um foco bem forte no programa de veículos por assinatura.

**As marcas Mitsubishi e Suzuki pretendem aumentar a oferta de veículos elétricos e híbridos?**

Sem dúvida! Na verdade, a Mitsubishi Motors foi a primeira no Brasil a trazer, ainda em 2016, uma versão *plug-in* híbrida de seu modelo, o Outlander. Confirmamos que traremos um SUV elétrico híbrido (PHEV) para o mercado brasileiro em breve.

**Que ações a HPE realiza para promover a sustentabilidade?**

Temos diversas ações, das quais destaco nossa parceria com a Atvos, empresa especializada na compensação de emissões de CO<sub>2</sub>. Em todos os nossos eventos que promovemos para os clientes das marcas Mitsubishi e Suzuki, as emissões são compensadas.

**Na sua opinião, quais os desafios para a eletrificação da frota brasileira? Acha que caminhamos para uma mobilidade mais sustentável?**

Não acho que a palavra correta é eletrificação, prefiro sempre usar o termo descarbonização. Queremos reduzir drasticamente as emissões de CO<sub>2</sub> da atmosfera, e os modelos elétricos e híbridos são um meio de atingirmos esse objetivo. Mas não são o único!

A descarbonização é mais ampla e engloba as iniciativas de eletrificação, mas tam-



bém inclui toda e qualquer tecnologia em desenvolvimento para que esse objetivo seja alcançado. O futuro não necessariamente é elétrico, mas sim obrigatoriamente será zero (ou quase zero) emissões de gases poluentes.

O Brasil é um país gigante. As necessidades das pessoas em São Paulo são totalmente diferentes das necessidades das pessoas que percorrem, por exemplo, centenas de quilômetros em estradas de terra. Nesse cenário, talvez a eletrificação não seja a melhor alternativa, mas sim um motor mais eficiente, que funcione a base de biocombustível e emita índices baixíssimos de CO<sub>2</sub>.

**Qual a sua opinião sobre o retorno gradual do imposto de importação para carros elétricos e híbridos e como isso pode refletir nas vendas da HPE?**

O aumento da carga tributária quase nunca é uma boa notícia. Isso certamente impacta nas vendas e onera tanto as marcas quanto o consumidor, que fica mais longe de ter acesso a essas novas tecnologias.

“ Escolha marcas que facilitem ao máximo seu trabalho, oferecendo serviços de manutenção programados e rápidos ”

**Do seu ponto de vista, quais são os desafios e as expectativas para o setor automotivo brasileiro para 2024?**

Vivemos um mercado com muita concorrência e, por isso, temos o desafio de nos tornarmos relevantes como marca para nossos clientes. E estamos no caminho para isso. Temos serviços de atendimento que buscam a excelência e produtos totalmente adequados em termos de especificações e preços. Estamos prontos para encarar o que vem pela frente.

**Na hora de escolher uma marca e um modelo, em que pontos o gestor de frota e de mobilidade deve ter atenção? Pode dar dicas?**

Acho que o gestor de frota deve sempre se atentar, em primeiro lugar, a um veículo que seja robusto e que demande manutenção o menos possível. Além disso, deve optar por marcas que facilitem ao máximo seu trabalho, oferecendo serviços de manutenção programados e rápidos, com bom atendimento e transparência. Mais que isso, o cliente também deve considerar o valor de revenda dos ativos que está adquirindo. No caso da linha Mitsubishi Motors, tenho tranquilidade em dizer que somos um dos mais fortes no mercado nesse aspecto. ■



# Mitsubishi Eclipse Cross 2024: experiência premium



**O SUV compacto foi projetado para oferecer uma experiência premium, muito por conta da alta tecnologia embarcada, aliada a um acabamento de primeira linha**

Acompanhando a alta de emplacamentos de SUVs no Brasil, a Mitsubishi Motors anunciou um reposicionamento de preços da linha Eclipse Cross 2024. O SUV compacto, mas que surpreende pelo porte e espaço interno, traz o DNA 4x4 característico da Mitsubishi Motors, com *design* renovado, alta tecnologia embarcada e motor turbo, tem valores a partir de R\$ 169.990. O reposicionamento foca no crescimento contínuo da participação da linha Eclipse Cross no segmento de SUVs no País.

Produzido na fábrica da HPE Automotores em Catalão (GO), a linha Eclipse Cross entrega aos clientes Mitsubishi uma dirigibilidade primorosa de alto nível. E isso acontece graças ao sistema de suspensão – muito bem ajustado às características das ruas e estradas brasileiras – que trabalha em conjunto com o propulsor e a transmissão.

Em todas as versões, o Eclipse Cross conta com o moderno motor Mivec Turbo 1.5 de dupla injeção, 165 cv de potência e 25,5 kgfm de torque. Desenvolvido sobre o conceito de *downsizing*, o propulsor entrega o torque máximo em baixas faixas de giro, proporcionando maior eficiência energética e desempenho, menor consumo de combustível e um rodar agradável.

O *powertrain* é combinado à transmissão CVT, com sistema Invecs III, que se adapta ao modo de dirigir de cada motorista. Há *Paddle-Shifters* na coluna de direção que permitem trocas manuais com oito velocidades.

#### Interior impecável

O Eclipse Cross foi projetado para oferecer uma experiência *premium*, muito por conta da alta tecnologia embarcada, aliada a um acabamento de primeira linha. Na linha 2024 essa proposta fica ainda mais evidente. A começar pelo aumento

**Em todas as versões, o Eclipse Cross conta com o moderno motor Mivec Turbo 1.5 de dupla injeção, 165 cv de potência e 25,5 kgfm de torque**

na opção de cores do couro que reveste bancos e acabamentos de porta e do porta-objetos entre os bancos da frente. Além do preto tradicional, o cinza claro está disponível aos clientes do SUV.

Em todas as versões, os bancos da frente são oferecidos com *design* esportivo, espuma de dupla densidade com retenções laterais e uma linha central que deixa o corpo em posição perfeita para a condução, sem cansar no trânsito das grandes cidades e muito confortável em viagens longas.

O acabamento interno é *premium*: detalhes prateados que contornam o console central e o painel de instrumentos do modelo, além de painel e volante multi-

funcional revestidos em material macio de toque agradável. É pelo volante que diversas funções do sistema multimídia do veículo pode ser controladas.

O sistema de ar-condicionado Dual Zone permite que motorista e passageiro do banco da frente regulem individualmente a temperatura do habitáculo. As temperaturas independentes são exibidas por um visor digital localizado no console central.

O sistema Keyless de partida permite aos clientes abrir e fechar o veículo somente por meio da aproximação da chave, que pode permanecer no bolso ou na bolsa. Para entrar no veículo, basta se aproximar – tendo a chave com você – e apertar um botão na maçaneta da porta do motorista.

Outro destaque da cabine do Eclipse Cross é a central multimídia *premium* da marca JBL. O sistema adiciona ao painel uma tela capacitiva com respostas rápidas, áudio *streaming* de última geração e conexão WiFi, que permite acessar aplicativos como Spotify e Waze. O dispositivo também oferece as tecnologias Android Auto e Apple Car Play, para conectividade com *smartphones*.

O Eclipse Cross conta ainda com um pacote de equipamentos extremamente completo. A segurança, por exemplo, inclui o TPMS (sensor de pressão dos pneus), os sensores de chuva e de luz, sistemas de freios ABS, BAS, BOS, HSA (assistente de partida em rampa), controles de tração e estabilidade (ASC + ATC), câmera de ré, sistema Full Airbags, DRL em LED nos faróis e luzes de neblina. ■

## Mitsubishi Eclipse Cross 2024 GLS

PREÇO SUGERIDO:

**a partir de R\$ 169.990**

CILINDRADA TOTAL:

**1.499 cm<sup>3</sup>**

POTÊNCIA:

**165 cv a 5.500 rpm**

VELOCIDADE MÁXIMA:

**195 km/h**

COMPRIMENTO / LARGURA / ALTURA:

**4.545 / 1.805 / 1.685 mm**

TANQUE DE COMBUSTÍVEL:

**63 litros**



# Novo Citroën C3 Aircross: muito espaço, estilo único

**Modelo estreia como o SUV turbo mais acessível do Brasil e reúne diferentes tecnologias e soluções para que os ocupantes tenham sempre a melhor experiência**

O Novo Citroën C3 Aircross foi apresentado com soluções inéditas, estilo único, muita versatilidade e a conhecida acessibilidade que só um Citroën tem. O único B-SUV com opção de sete lugares será produzido no Polo Industrial de Porto Real (RJ), com forte localização desde o início: mais de 75% de seus componentes são fabricados na região, reforçando o compromisso da Stellantis em fortalecer o parque industrial do Brasil e América do Sul. O modelo chega às lojas em três versões, e todas contarão com a opção de sete lugares, ajustando-se aos diferentes tipos de consumidor.

O SUV começou a ser vendido na rede de mais de 170 concessionários espalhados por todo o Brasil a partir de R\$ 109.990 na venda *online*. O modelo estreia com diversos atributos de acessibilidade, incluindo as três primeiras revisões grátis, valores reduzidos para a cesta de peças, seguro e ampla gama de acessórios.

### Soluções exclusivas

O estilo único do Novo SUV C3 Aircross reúne o *design* marcante de um Citroën com soluções exclusivas para que suas linhas e traços sejam integrados às necessidades de um projeto tão desafiador. Isso é percebido ainda na dianteira,



**O premiado motor Turbo 200 equipa todas as versões do Novo Aircross com as tecnologias que tornaram esse propulsor um marco na categoria**

com um para-choque proeminente, de visual marcante e elementos pintados no tom preto brilhante que contrastam com as cinco cores disponíveis: preto Perla Nera, cinza Artense, cinza Grafito, branco Banquise e vermelho Rubi.

O premiado motor Turbo 200 equipa todas as versões do Novo Aircross com as tecnologias que tornaram esse propulsor um marco na categoria. São até 130 cv com etanol (125 cv com gasolina) e 200 Nm presentes em uma ampla faixa de rotação, graças a recursos como o exclusivo controle MultiAir

III. Com ele, a gestão eletrônica do motor faz um monitoramento contínuo do acionamento das válvulas, incluindo o duplo acionamento das válvulas de admissão em um mesmo ciclo do motor.

Esse conjunto está sempre atrelado ao câmbio automático CVT de sete marchas e três modos de condução. No dia a dia seu ge-

renciamento otimiza a eficiência energética, privilegiando rotações mais baixas.

Por outro lado, o Novo Aircross entrega espaço para todos os seus ocupantes. Isso graças à plataforma variante CMP, que permite mudanças na arquitetura visando o melhor aproveitamento da cabine. Os 2.675 mm de entre-eixos do SUV garantem conforto equivalente ao de modelos superiores. Não à toa, o espaço para as pernas dos ocupantes da segunda fileira é o maior do segmento.

### Painel digital

O Novo Aircross não é apenas o único B-SUV de sete lugares do mercado. Ele reúne diferentes tecnologias e soluções para que seus ocupantes tenham sempre a melhor experiência. Começando pelo novo painel digital TFT de 7": totalmente customizável, ele oferece seis telas e duas opções de cores para que o motorista escolha somente o que ele quer ver, ao toque de um botão no volante.

Nele, o condutor pode acompanhar diferentes parâmetros do veículo e dispõe do exclusivo Ecodriving. Esse sistema analisa a forma em que o veículo está sendo conduzido para indicar se o Aircross está entregando o máximo de eficiência. A informação é apresentada de duas maneiras, sendo uma na tela principal do painel digital, ao redor do velocímetro, e outra por meio de uma discreta folha no canto do quadro de instrumentos, que muda de cor conforme o veículo chega à melhor economia de combustível. ■

## Novo SUV Citroën Aircross Feel Turbo 200 AT

PREÇO SUGERIDO:  
**R\$ 109.990**  
(na modalidade de venda *online*)

CILINDRADA TOTAL:  
**999 cm<sup>3</sup>**

POTÊNCIA:  
**125 cv (G) / 130 cv (E) a 5.750 rpm**

VELOCIDADE MÁXIMA:  
**191 km/h**

COMPRIMENTO / LARGURA / ALTURA:  
**4.320 / 1.796 / 1.641 mm**

TANQUE DE COMBUSTÍVEL:  
**47 litros**



## Nova Ford Ranger: moderna, robusta e eficiente



voltada para o trabalho. Além de entregar melhor desempenho e dirigibilidade tanto na estrada como fora de estrada, tem um custo operacional de 15% a 20% menor que a principal concorrente. Nessa conta estão incluídos os gastos com seguro, combustível e manutenção, que somam uma economia de R\$ 100.000 a cada 200.000 km de uso.

O novo 2.0 Turbodiesel é um motor forte e econômico. Seu alto torque em baixa rotação garante arrancadas fortes, com desempenho elástico e eficiente. É dotado de quatro cilindros, pistões de alumínio, turbo de geometria variável e uma tecnologia de redução de atrito que proporciona mais economia e menor nível de ruído. Já é validado para Diesel B20, tem baixas emissões e faz 10 km/l na cidade e 11,5 km/l na estrada. A Nova Ranger XL vem também com uma transmissão manual de seis velocidades, a MT88, que oferece excelente dirigibilidade com a maior densidade de torque do segmento.

Além de uma estrutura completa de venda e pós-venda, a Ford Pro oferece ao cliente da Ranger todo o suporte na preparação da picape para aplicações específicas. A marca dispõe de uma área dedicada de engenharia e instalações para o desenvolvimento e teste de veículos especiais, desde o projeto até a validação do produto final, e fornece também treinamento para atender as necessidades de grandes frotistas e entidades governamentais. ■



### **Voltada para frotistas, versão de entrada XL da picape vem com o novo motor 2.0 Turbodiesel, de 170 cv, transmissão manual e tração 4x4**

Depois das versões de topo XLT e Limited, a Ford Pro, divisão de veículos comerciais da marca, completou o lançamento com as versões XL e XLS, trazendo a mesma proposta de mais conteúdo e menor preço para o segmento de picapes de entrada e intermediárias.

As novas versões da Ford Ranger têm cabine dupla e estreiam o avançado motor 2.0 Turbodiesel, com potência de 170 cv e torque de 41,30 kgfm. Na Nova Ranger XL, voltada para o trabalho e frotistas, esse propulsor vem acompanhado de transmissão manual e tração 4x4. Já nas versões intermediárias XLS, de uso misto, o motor é acoplado a uma nova transmissão automática e conta com a opção de tração 4x2 ou 4x4.

E há mais uma surpresa. Pela primeira vez, a Ranger oferece um modelo XLS com a motorização mais potente da linha, o novo 3.0 V6, criando uma opção mais acessível e única no mercado para o cliente que valoriza a performance.

Desde a versão XL 4x4, a Nova Ranger conta com um pacote tecnológico completo e superior ao da concorrência. Ela é a única a vir com sete *airbags*, multimídia SYNC 4 com tela de 10" e conexão sem fio com Android Auto e Apple CarPlay, painel de instrumentos di-

gital configurável de 8", faróis com acendimento automático e ajuste elétrico de altura, piloto automático, limitador de velocidade, degrau de acesso à caçamba e ajuste de profundidade e altura do volante.

Lançada por R\$ 239.990, traz também sistema de conectividade FordPass Connect, ar-condicionado, vidros elétricos, luz de direção diurna, retrovisores com ajuste elétrico e piscas integrados, tam-

### **Os novos modelos XL e XLS seguem a mesma estratégia de mais conteúdo e menor preço que impulsionou o sucesso das versões de topo XLT e Limited**

pa da caçamba com assistência de abertura e fechamento, controle eletrônico de estabilidade, assistente de partida em rampa, controle automático de descidas e preparação elétrica para reboque. Externamente, se diferencia pelos para-choques na cor preta e tem rodas de aço de 16", calçadas com pneus 255/70 R16 All Terrain de baixa resistência à rolagem.

#### **Desempenho**

A Nova Ranger XL 4x4 é uma picape moderna, robusta e eficiente,

#### **Nova Ford Ranger XL 4x4**

PREÇO SUGERIDO:

**R\$ 239.990**

MOTOR:

**2.0 Turbodiesel**

POTÊNCIA:

**170 cv a 3.500 rpm**

COMPRIMENTO / LARGURA / ALTURA:

**5.370 / 2.208 / 1.884 mm**

CAPACIDADE DE CARGA:

**1.071 kg**

TANQUE DE COMBUSTÍVEL:

**80 litros**



# VW Saveiro 2024: *design* mais robusto e funcional

**Em cinco gerações, picape trouxe versatilidade e funcionalidade para aqueles que precisam utilizá-la como ferramenta de trabalho ou que querem explorar aventuras**

Tradição e robustez são duas características que estão diretamente conectadas com a Volkswagen. No segmento de picapes, isso não poderia ser diferente. Completando 41 anos de produção no Brasil, a Saveiro chega no modelo 2024 com novo design, novos acabamentos, mais equipamentos é a picape com melhor custo-benefício do mercado.

Para 2024, a Saveiro ganha novidades importantes. O *design*, acompanhando a nova linha de desenho da marca, ganha mais imponência, com linhas marcantes e modernas, sem perder a essência já conhecida do modelo. A nova versão Extreme traz itens exclusivos de série no segmento para completar o pacote.

Toda a carroceria da Saveiro ganhou novas proporções. Na dianteira, o capô mais alto e com linhas marcadas conectam com o para-choque, que agora recebe nova grade com friso cromado entre os faróis, que também recebem detalhe cromado na assinatura.

Nas laterais, os para-lamas contam com detalhes em relevo no arco de roda, alargando a visão frontal do carro, além de proteger a lataria e rodas em condições *off-road*. As versões de entrada recebem novas rodas de aço de 15 polegadas com calotas escuras.



**Com 41 anos de produção ininterrupta, a Saveiro é a picape com história mais longa no mercado brasileiro e mais de 1,6 milhão de unidades vendidas**

A tampa da caçamba conecta as novas lanternas com *design* escurado na traseira, além da faixa em preto fosco horizontal que recorta a traseira e o escrito Saveiro escurado (exclusivo para as versões Trendline e Extreme). O para-choque é mais imponente, com vincos laterais e parte inferior mais agressiva, entregando um melhor ângulo de saída para o modelo.

#### Quatro versões

A gama da Saveiro conta com quatro versões: a de entrada, Robust Cabine Simples e Robust Cabine Dupla, a intermediária Trendline Cabine Simples, e completando a família, a Extreme Cabine Dupla.

Para 2024, todas as versões passam a contar, de série, com itens exclusivos no segmento: sensor de estacionamento traseiro, ESC (controle eletrônico de estabilidade), Hill Hold Control (Assistente de Partida em rampa) e freio a disco nas quatro rodas.

Debaixo do capô, toda a linha acompanha o consagrado motor EA211, 1,6 litro de 116 cv e 16,1 kgfm de torque, atrelados ao câmbio manual de cinco marchas. A suspensão dianteira recebeu 10 mm

de altura livre do solo, permitindo uma resposta mais confortável das imperfeições do solo e um melhor ângulo de ataque em valetas ou em situações *off-road*.

O destaque fica para o impacto no bolso do proprietário, a Saveiro é a picape de entrada mais robusta e com melhor custo-benefício do mercado. Ao realizar a soma de todas as despesas de propriedade do modelo, como combustível gasto no mês, as revisões programadas, cotação de seguro, substituição de itens consumíveis (como pastilhas de freio, por exemplo) e o próprio preço do carro, ela está posicionada abaixo da concorrência.

Essa conta apenas reforça um dos principais papéis da Saveiro nos últimos 41 anos: ser uma ferramenta de trabalho confiável e robusta para o trabalhador brasileiro e de outros 17 países da América Latina e Central.

#### VW SAVEIRO Extreme Cabine Dupla

PREÇO SUGERIDO:

**R\$ 115.690**

CILINDRADA TOTAL:

**1.598 cm<sup>3</sup>**

POTÊNCIA:

**106 cv (E) e 116 cv (G) a 5.750 rpm**

VELOCIDADE MÁXIMA:

**178 km/h (E) e 174 km/h (G)**

COMPRIMENTO / LARGURA / ALTURA:

**4.493 / 1.721 / 1.520 mm**

TANQUE DE COMBUSTÍVEL:

**55 litros**

#### Topo da gama

A Saveiro recebe também a versão Extreme, herdada da sua irmã maior, a Amarok. Com roupagem exclusiva, o exterior conta com as novas cores de acabamento, emblema em preto Piano na coluna B alusivo a versão, adesivos no capô e laterais, e faixa em preto Fosco que conecta as lanternas na tampa traseira.

De série, a versão já conta com multimídia Composition Touch com conexão Apple Carplay e Android Auto, quatro alto falantes, câmera de ré, coluna de direção com ajuste de altura e profundidade, faróis de neblina, indicador de controle da pressão dos pneus e volante multifuncional em couro. ■



## BMW confirma mais de 15 lançamentos para 2024



Mais de 15 lançamentos estão confirmados pela BMW do Brasil para 2024. O primeiro deles será o novo BMW i5, versão totalmente elétrica da nova geração do BMW Série 5. O novo BMW i5 chegará ao Brasil já no primeiro trimestre, apenas seis meses depois do lançamento dinâmico na Europa, que ocorreu em setembro de 2023. Isso reforça o compromisso do BMW Group Brasil em sempre oferecer o melhor para seus clientes brasileiros, na sequência dos lançamentos globais.

O novo BMW i5 será o sexto veículo totalmente elétrico no portfólio da BMW, juntando-se aos modelos de sucesso iX1, iX3, iX, i4 e i7.

Dessa forma, o BMW Group Brasil vai oferecer a gama mais completa e tecnológica de veículos totalmente elétricos no mercado brasileiro, reforçando o compromisso do grupo com um futuro elétrico, circular e digital.

Após o lançamento do novo BMW i5, será a vez dos novos BMW X2 e sua versão 100% elétrica, o iX2, que começaram a ser produzidos recentemente na planta de Regensburg, na Alemanha. Outros modelos serão revelados ao longo do ano de 2024, com novidades em vários segmentos de atuação da BMW no Brasil. ■

Fonte: Imprensa BMW Group Brasil

## Kombi elétrica já está disponível no Brasil



A Volkswagen do Brasil anunciou a chegada de um ícone renovado, disponível na rede de concessionárias que aderiram ao projeto da marca exclusivamente pelo programa de assinatura, o VW Sign&Drive. O serviço de assinatura tem franquias com a possibilidade de rodagem de até 3.100 km por mês, a mais extensa do mercado.

Baseado na plataforma MEB, o ID. Buzz traz o DNA do lendário Volkswagen T1 para o futuro com seu *design* único, tecnologia inovadora e sustentabilidade progres-

siva. A chegada do modelo coroa a comemoração dos 70 anos da Volkswagen no Brasil, por isso, sua versão 100% elétrica vem em lote limitado especial de 70 unidades, oferecida na versão Pro.

A contratação do ID. Buzz por assinatura está disponível a partir de R\$ 12.990. Os contratos têm a duração de 12 a 48 meses, que incluem os serviços de manutenção, seguro, documentação, logística de entrega, assistência 24 horas, gestão de multas e serviço de rastreador. ■

Fonte: Imprensa VW do Brasil

## Ford personaliza Ranger para forças militares



A Ford Ranger redefiniu o segmento de picapes médias com sua nova geração e ampliou a versatilidade de aplicações da linha com introdução da inédita versão 3.0 V6 XLS. Equipada com o motor mais forte da categoria, ela é a picape ideal para usos que necessitam de robustez e performance com nível de acabamento funcional.

Um exemplo dessa aplicação é a Nova Ranger XLS 3.0 V6 4WD personalizada para forças militares. Preparada pela Flash Engenharia, empresa especializada na transformação de veículos para as áreas de segurança, saúde e logística, ela é

uma ferramenta avançada que toda força militar gostaria de ter na sua frota.

A Ford Pro, divisão de veículos comerciais da marca, conta com uma área dedicada de engenharia que trabalha em parceria com empresas transformadoras para o desenvolvimento de projetos para os clientes, com estrutura completa de testes, suporte e treinamento.

A Nova Ranger dispõe também da versão XL, com novo motor 2.0 Turbodiesel de 170 cv, transmissão manual e tração 4x4, desenvolvida especialmente para frotistas. ■

Fonte: Imprensa Ford Motor Company

## Jeep renova frota de projeto de conservação marinha



O Projeto Tamar, reconhecido internacionalmente como uma das mais bem-sucedidas experiências de conservação marinha, teve sua frota de veículos renovada pela Jeep. Para garantir que o projeto chegue a qualquer lugar enfrentando os desafios das trilhas e estradas, a frota atual conta com nove veículos dos modelos Renegade, Commander, Compass e Wrangler, todos com tração 4x4 e carregados de tecnologia e capacidade *off-road*.

A parceria com a Jeep teve início na década de 1980, quando os primeiros pesquisadores do Projeto Tamar começaram o trabalho de proteção das tartarugas marinhas,

espécies ameaçadas de extinção, a bordo de três veículos da Jeep doados pelo órgão ambiental brasileiro. O projeto já devolveu mais de 50 milhões de filhotes de tartarugas ao mar.

Entre zonas costeiras e ilhas oceânicas, o Projeto Tamar está presente em oito Estados: Rio Grande do Norte, Pernambuco, Sergipe, Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo e Santa Catarina. E desenvolve ações de pesquisa, manejo e proteção das cinco espécies de tartarugas marinhas, entre outras atividades de envolvimento comunitário e educação ambiental. ■

Fonte: Imprensa Stellantis

## Nissan celebra 600 mil carros fabricados



A Nissan celebrou a produção de 600 mil veículos no Complexo Industrial de Resende, no Rio de Janeiro. O marco se deu no momento em que a unidade fabril entrou em uma nova fase, com o anúncio do investimento de R\$ 2,8 bilhões para a produção de dois novos SUVs e um motor turbo.

A unidade número 600 mil do Complexo Industrial de Resende foi um Nissan Kicks Exclusive CVT. Desde junho de 2017, quando a fábrica da Nissan no Brasil deu início à produção do modelo, cerca de 324 mil unidades do crossover

saíram da linha de montagem. Em novembro passado, durante a visita de Makoto Uchida, presidente e CEO mundial da Nissan Motor Co., a empresa confirmou a produção de dois novos veículos utilitários esportivos (SUVs) e a montagem de um motor turbo.

Assim, o Complexo Industrial brasileiro da Nissan passará por sua primeira grande evolução e consolidará sua vocação como um hub de exportação. A unidade deve passar a exportar um de seus novos veículos para mais de 20 países. ■

Fonte: Imprensa Nissan Brasil

## BMW anuncia aumento da produção em Araquari



O BMW Group Brasil anunciou aumento de 10% na produção da fábrica de Araquari, em Santa Catarina, a partir de 2024. Aproximadamente 11.000 unidades serão produzidas. A força de trabalho do BMW Group Brasil também aumentará em 5% no próximo ano. Mais de 50 colaboradores serão contratados para apoiar a produção, na maior fábrica de carros *premium* da América do Sul.

Para Maru Escobedo, presidente e CEO do BMW Group Brasil, disponibilizar um volume maior de veículos para o mercado brasileiro é importante para agilizar os prazos de entrega e possibilitar uma

experiência ainda mais *premium*, com foco total no cliente. "Cerca de 60% das vendas da marca BMW no Brasil são provenientes de modelos fabricados em Araquari, que produz os BMW X1, X3 e X4, além do Série 3, o carro *premium* mais vendido do mercado brasileiro", afirmou.

Atualmente, a BMW oferece o mais amplo portfólio de produtos no mercado brasileiro. Nos últimos 12 meses, a marca lançou mais de dez modelos e versões movidos a motores flex, gasolina, híbrido-leve, híbrido *plug-in* e puramente elétrico. ■

Fonte: Imprensa BMW Group Brasil

## Polo alcança 1,5 milhão de veículos produzidos



O Polo Automotivo Stellantis de Goiana, em Pernambuco, alcançou a marca de 1,5 milhão de veículos produzidos. O modelo que marcou essa grande conquista foi a picape Rampage, da marca Ram, quinto veículo a ser produzido na planta.

O Polo Automotivo produz cinco modelos de destaque no mercado: os Jeep Renegade, Compass e Commander, a picape Fiat Toro e, agora, a picape Rampage. O Polo Automotivo Stellantis de Goiana é um dos projetos de industrialização mais bem-sucedidos do Brasil, devido à localização da cadeia de

suprimentos e capacitação da mão de obra da região em que está instalado. Além disso, a planta pernambucana se destaca pela flexibilidade, modelo sustentável, otimização de processos e, principalmente, tecnologia avançada de produção.

A capacidade de produção do Polo é de 280 mil veículos por ano. Além de abastecer o mercado nacional, exporta para a Argentina, Chile e México, entre outros países da América Latina. Desde sua inauguração, já foram exportadas mais de 200 mil unidades. ■

Fonte: Imprensa Stellantis

## Mercedes-Benz inaugura centro de treinamento



A Mercedes-Benz Cars & Vans Brasil apresentou o novo Centro de Treinamento para Automóveis e Vans. Localizado em Limeira, interior de São Paulo, integrado ao Centro Logístico da marca, o local conta com mais de mil metros quadrados. Serão ministrados mais de 20 diferentes programas de treinamento, como lançamento de novos produtos, capacitação técnica, serviços e treinamentos com o foco em gestão.

O novo Centro de Treinamento recebeu investimento de mais de R\$ 4 milhões e terá a capacidade de gerar até 40 mil horas de treinamento durante o ano para a Rede

de Concessionários de Automóveis e Vans, colaboradores da empresa.

Toda a área foi concebida para oferecer a melhor experiência para consultores de vendas, *customer service*, diretores e gerentes dos mais de 200 concessionários da marca. Além dos treinamentos presenciais, algumas salas foram acusticamente preparadas para os treinamentos virtuais. O espaço conta também com peças em corte para estudo, como motor, suspensão, entre outros, bem como área de descompressão para a interação entre os profissionais. ■

Fonte: Imprensa Mercedes-Benz



# Avanços para uma mobilidade sustentável e eficiente

**A crescente demanda por soluções que reduzam o impacto ambiental aliada à facilidade de instalação e manutenção fazem do GNV uma escolha ideal para gestores de frotas**

**E**m meio à crescente demanda por soluções, o gás natural veicular (GNV) se destaca como uma escolha ideal para gestores de frotas, sejam leves ou pesadas. Isso porque os benefícios de implementar o kit GNV são inúmeros. Além de gerar economia, o combustível é menos poluente se comparado a outras fontes fósseis.

Para se ter uma ideia, ao avaliar os custos de combustível em veículos pesados, a economia proporcionada pelo GNV supera os 15% por quilômetro rodado frente ao diesel, considerando o preço recente do diesel pela Agência Nacional do Petróleo. Além disso, há uma redução notável de até 20% na emissão de gases do efeito estufa e uma diminuição superior a 90% na geração de poluentes locais e material particulado, destacando-se na eliminação da “fumaça preta” emitida pelos motores convencionais dos caminhões.

**A adaptação de postos para o abastecimento de caminhões a GNV é uma resposta direta às necessidades dos caminhoneiros**

A economia pode ser ainda maior quando aplicada em projetos customizados, e por isso é preciso incentivar a criação de garagens de abastecimento em transportadoras e indústrias, o que pode reduzir o custo do frete como um todo.

Se uma empresa de logística consegue viabilizar a instalação de um posto próprio de abastecimento dentro de sua sede,



a economia de combustível pode ficar entre 30% a 40% se comparado com o diesel vendido em postos convencionais.

### Corredores azuis

A Comgás vem atuando fortemente no desenvolvimento dos chamados “corredores azuis”. Trata-se de uma infraestrutura criada para permitir o uso de gás natural veicular como combustível em veículos pesados. O nome é devido à cor da chama do gás quando queimado, e o conceito surgiu na Rússia para se referir a rotas que garantem a autonomia para abastecimento de veículos que utilizam o GNV ou GNL (gás liquefeito) em vez de diesel.

Atualmente, aqui no Brasil já são 33 postos estrategicamente localizados em rodovias, e desses, dez estão equipados com sistemas de alta vazão, atendendo cada caminhão em menos de 20 minutos. Esse avanço já suporta mais de 600 caminhões em circulação no País, com projeções ambiciosas de alcançar mais de 5 mil caminhões, abastecendo nos postos da área de concessão da companhia até 2030.

A adaptação desses postos para o abastecimento de caminhões a GNV não é apenas uma otimização operacional; é uma resposta direta às necessidades dos caminhoneiros que precisam de agilidade no abastecimento e essa iniciativa visa garantir esta agilidade, melhorando a acessibilidade aos postos de combustíveis e assegurando aprimoramentos nos atendimentos prestados.

### Economia verde

Os corredores azuis não são apenas uma inovação na mobilidade; são um passo significativo em direção a um futuro mais sustentável e eficiente. Por isso, aqui na Comgás temos planos de expandir para cerca de 80 postos nas rodovias nos próximos dez anos. Nossa empresa está liderando o caminho para uma mobilidade mais limpa e econômica, evidenciando que cada



## Gestores de frotas e de mobilidade precisam liderar as mudanças nas empresas para criarem um ambiente de negócios mais próspero e responsável

E os gestores de frotas e de mobilidade precisam liderar essas mudanças nas suas empresas para, além de reduzirem os impactos ambientais, criarem um ambiente de negócios mais próspero e responsável. Temos uma consultoria especializada que avalia, orienta, faz análises e projeções de mercado personalizadas para avaliar os custos e as vantagens do GNV a fim de tornar este processo de transição ainda mais fácil. Contem conosco e vamos juntos nesta jornada! ■



**Adriana Serpa Zanatta**

Especialista em Indústria & GNV da Comgás

abastecimento de caminhão nos postos adaptados representa não apenas um aumento significativo nas vendas, mas também um avanço rumo a um ambiente mais saudável e sustentável para todos nós.

Estamos empenhados em ampliar a distribuição de gás renovável e assumimos recentemente esse compromisso durante a prorrogação de nosso contrato de concessão. Essa iniciativa reforça e fortalece nossa busca por sustentabilidade e também o posicionamento da companhia como agente de mudança para uma economia verde, realidade para as próximas décadas.

**comgas**

## Locadoras puxam vendas de veículos em dezembro



A média diária de emplacamentos cresceu de forma consistente ao longo de 2023, fechando com 12,4 mil unidades/dia em dezembro, melhor resultado dos últimos quatro anos. O bom desempenho no último mês foi puxado principalmente pelas locadoras, que compraram 75 mil unidades, 30 mil a mais que a média do ano passado. Outro fator que impulsionou os emplacamentos foram as promoções para vendas de modelos híbridos e elétricos antes da volta do Imposto de Importação.

Os dados foram divulgados pela Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (An-

favea). Segundo o levantamento, os melhores resultados do setor automotivo em 2023 foram obtidos nas vendas ao mercado interno de veículos leves, com 2,18 milhões de unidades, alta de 11,2% em relação a 2022. Considerando apenas automóveis, a vendas totais do ano cresceram 9,2%, com 1,72 milhão de unidades comercializadas, enquanto entre comerciais leves o aumento foi de 19,6%, fechando o ano com 458 mil unidades vendidas.

Por outro lado, a produção de automóveis e comerciais leves foi de 2.204 mil unidades, crescendo 1,3% em relação a 2022. ■

Fonte: Imprensa Anfavea

## Projeção do setor para 2024 é de crescimento



De janeiro a outubro de 2023, o total de compras de veículos novos por locadoras atingiu 436.579 unidades, equivalentes a 24,76% de todos automóveis e comerciais leves vendidos pelas montadoras nesse período. O balanço parcial da atividade em 2023 e as projeções e tendências para o setor em 2024 foram divulgados pela Associação Brasileira das Locadoras de Automóveis (Abla) em novembro passado.

A expectativa era que as locadoras terminariam 2023 com uma frota de 1,56 milhão de veículos leves, a maior já registrada na história do setor. O balanço total do

ano será divulgado no próximo mês de março.

O presidente da Abla, Marco Aurélio Nazaré, afirma que o setor continua essencial para a retomada das vendas de veículos: "E a diversificação da frota das locadoras também vai ao encontro do desejo de atendimento cada vez mais personalizado por parte de empresas e de pessoas físicas", pontua.

Em suas projeções para 2024, a entidade aponta que os principais responsáveis pelo aquecimento da demanda por carros alugados serão os nichos de terceirização de frotas e carro por assinatura. ■

Fonte: Imprensa Abla

## Arval e BYD anunciam parceria para eletrificar frotas



A Arval, empresa do Grupo BNP Paribas especializada em mobilidade corporativa e *leasing* de veículos, e a BYD, a maior *greentech* de carros elétricos e híbridos do mundo, anunciaram um acordo estratégico para impulsionar a eletrificação de frotas corporativas e também para o modelo de locação para pessoas físicas no Brasil.

"Os veículos eletrificados são importantes na jornada da sociedade para uma mobilidade de baixo carbono. Com a parceria, vamos criar condições financeiras cada vez melhores

para nossos clientes, combinando a expertise da Arval Brasil na gestão de frotas e no mercado corporativo com a liderança e especialização da BYD nos carros elétricos", afirma Carlos Lopes, *general manager* da Arval Brasil.

Para Tyler Li, presidente da BYD Brasil, o momento é oportuno para a consolidação da parceria entre as duas empresas: "O Brasil é um mercado estratégico para nós. A partir da parceria teremos ainda mais condições de mostrar a viabilidade da eletrificação para as frotas cor-

porativas e também consolidar uma de nossas ambições, com a oferta de veículos eletrificados da marca por meio do aluguel mensal para o consumidor final".

Ricardo Guimarães, presidente do BNP Paribas no Brasil, acredita que a parceria também reforça os laços da atuação do grupo, com destaque às iniciativas rumo a uma economia com menos emissão de CO2. "A novidade está totalmente alinhada às práticas de sustentabilidade do Grupo BNP e reforça nossos conjuntos de ações rumo à economia e à mobilidade com menos carbono", diz.

O aluguel por assinatura que estará disponível na rede de concessionários da BYD será operado pela Arval Brasil. "Será mais um modelo para disseminar os carros elétricos no Brasil, com a oferta baseada em um valor mensal que cobre o aluguel do carro e um pacote completo, que inclui manutenção, proteção e assistência 24 horas, facilitando a experiência dos condutores e levando mais uma opção de acesso aos modelos BYD", detalha PeiPei Cao, CFO da BYD Brasil.

A parceria irá apoiar a eletrificação nas frotas brasileiras, assim como a construção da nova marca BYD Mais,

uma *white-label* para o programa de aluguel, com a Arval Brasil gerenciando todas as necessidades para assinatura dos modelos BYD para que a rede da marca possa oferecer a opção aos consumidores finais.

O segmento de carro por assinatura no Brasil ainda tem baixa penetração, muito distante dos números do mercado europeu. "É uma grande oportunidade para estender o conceito de *Car as a Service* (CaaS, Carro como Serviço) e também para que mais condutores e empresas tenham a oportunidade de testar um modelo 100% elétrico e validar os benefícios da mobilidade de baixo carbono", destaca Stella Li, CEO da BYD Américas e vice-presidente global da BYD.

"A parceria com um *player* importante de carros elétricos como a BYD é mais um passo rumo à nossa ambição de ampliar a participação dos modelos eletrificados em nossa frota global até 2025. Com esse tipo de oferta flexível, estamos alinhados com o nosso propósito de contribuir para a transição energética dos nossos clientes", ressalta Alain van Groenendael, *chairman* e CEO da Arval. ■

Fonte: Imprensa Arval



iStock.com/Adam Vradenburg

# O caminho para frotas cada vez mais verdes



**Um olhar sobre as conquistas da eletromobilidade no Brasil e os desafios dos gestores de frotas e de mobilidade em um cenário de mudanças iminentes**

**A** adoção de veículos elétricos (VEs) nas empresas e no Brasil como um todo impõe vários desafios, mas também temos visto conquistas significativas nos últimos anos. E duas discussões recentes têm deixado o tema da eletromobilidade em destaque aqui e em todo o mundo: a implementação nas empresas de práticas de governança ambiental, social e corporativa (ESG) e a taxaço da importação de veículos elétricos no País. Com a crescente

**É verdade que, apesar do crescimento significativo, a adoção de VEs no Brasil ainda impõe uma série de desafios**

conscientização da população sobre as mudanças climáticas e a necessidade urgente de reduzir as emissões de carbono, felizmente os VEs estão se tornando cada vez mais populares.

Para se ter uma ideia do cenário atual, entre janeiro e agosto de 2023, o Brasil registrou um recorde de vendas de veículos eletrificados, com 49.052 unidades comercializadas, representando um aumento de 76% com relação o mesmo período de 2022, segundo a Associação Brasileira do Veículo Elétrico (ABVE). Esse número representa cerca de 3,6% do total de veículos vendidos.

Estudos da BloombergNEF de 2022, realizados em diversos países como Noruega, Coreia, China, Suécia, entre outros, indicam que quando o mercado alcança 5% das vendas totais de veículos, a demanda se acelera em virtude de já ter atingido os chamados *early adopters*, chegando então ao público convencional e, com isso, ganhando a escalabilidade.

E essas não são puramente Vendas Diretas. Não se sabe o número exato, mas considerando muitos *cases* anunciados,



iStock.com/greianrk



o volume dessas vendas tem grande representatividade nas frotas de empresas. Muitas foram as vendas de veículos urbanos de carga (pequenos caminhões) e veículos para a logística de última milha ou modelos adquiridos para carros de aplicativo.

Por esse motivo, acredito que a eletrificação no Brasil ganhará escalabilidade através das frotas e dos gestores de frotas e de mobilidade. Isso porque os veículos corporativos têm maior uso, maior gestão, maximizam os benefícios de redução de custo com manutenção e abastecimento e ainda reduzem as emissões. Considerando o uso de 65% do veículo mais as reduções de custo, o carro elétrico já é viável financeiramente.

Outra grande conquista para a eletromobilidade foi a implantação de uma fábrica da BYD no Brasil. A marca chinesa, que ultrapassou a norte-americana Tesla em venda de VEs, comprou a antiga fábrica da Ford em Camaçari e anunciou que investirá R\$ 3 bilhões para produzir, em um primeiro momento, três modelos elétricos e um híbrido no Brasil.

A confirmação de que a BYD irá desenvolver um motor híbrido flex também foi muito bem recebida por nós, gestores de frotas e de mobilidade, porque nos permite ter um veículo movido a etanol e eletricidade, aumentando a autonomia e facilitando a introdução desses modelos em nossas empresas. Acredito que se trata de uma tecnologia adequada para escalar os veículos eletrificados no Brasil, graças ao potencial do nosso etanol em contribuir para a sustentabilidade.

## O papel do gestor de frota é muito relevante nessa transição energética das frotas. O principal caminho para isso é fazer parcerias e alianças internas

É importante lembrar que esses benefícios de redução de emissões da eletromobilidade são ainda mais relevantes no Brasil se comparado a outros países europeus, visto que nossa matriz energética tem geração de 84% de fontes renováveis, enquanto a média de outros países é de apenas 27%.

### Cuidado com fake news!

Mas a eletromobilidade precisa ser entendida e não atacada como vem acontecendo em alguns debates na rede. Recentemente vi notícias falsas percorrendo grupos de gestores de frota. Diziam que "os carros elétricos pegam fogo muito fácil", que "não existem oficinas para reparo", que "grandes montadoras não investem porque não veem futuro no carro elétrico" ou que "o Brasil não tem disponibilidade de energia para recarga" etc.

Cuidado para não acreditar nessas informações falsas! Carros elétricos pegam fogo sim, mas 17 vezes menos do que os carros a combustão. Precisamos, sim, me-

lhorar as redes de oficinas, mas grandes redes já estão preparadas para atender, além das concessionárias das marcas de elétricos instaladas no Brasil.

Todas as grandes montadoras já anunciaram programas de investimento em carros elétricos. A Toyota, por exemplo, além de investir no desenvolvimento de veículos híbridos *plug-in*, está desenvolvendo veículos 100% elétricos e também anunciou uma tecnologia de baterias sólidas que pode dar uma autonomia de até 1.200 km com uma carga de dez minutos. Considerando ainda que as recargas ocorrem principalmente à noite ou em horários fora do pico de energia, temos, sim, energia disponível, e a recarga ainda ajudará a equilibrar as perdas do sistema elétrico brasileiro.

É verdade que, apesar do crescimento significativo, a adoção de VEs no Brasil ainda impõe uma série de desafios. Um deles é a respeito da legislação. Na Europa, cerca de 30 países se comprometeram a acabar com as vendas de carros a combustão a partir de 2035. Muitos desses países já oferecem isenção de impostos de propriedade, de pedágio, subsídio para compra, além de livre circulação em faixas exclusivas.

No Brasil, estamos indo na contramão, com o retorno da taxa de importação dos VEs, que pode representar um atraso ainda maior para quem quer adquirir esses modelos. Além disso, o programa Mobilidade Verde (antigo Rota 2030) ainda não foi revisado, adiando o anúncio de um programa que realmente traga benefícios para a mobilidade sustentável no Brasil.

Outro desafio são os preços altos dos veículos elétricos, um obstáculo para muitos consumidores no Brasil. Mas diversas marcas chinesas fizeram um trabalho relevante de baixar os valores de seus carros, e isso levou as montadoras brasileiras a também reduzirem seus preços.

Há analistas que apostam que as marcas chinesas continuarão baixando os preços com o objetivo de entrar no mercado brasileiro, e é onde depósito também as



minhas apostas. Mesmo com essas barreiras, as montadoras continuam implementando suas fábricas no Brasil.

### Transição energética das frotas

O papel do gestor de frota é muito relevante nessa transição energética das frotas. Mas entendo que, diante de todas essas dificuldades, parece difícil começar. O principal caminho para os gestores é fazer parcerias e alianças internas nas empresas, como as áreas de sustentabilidade e meio ambiente e outras.

O primeiro passo para reduzir emissões na gestão de frota é substituir o uso da gasolina pelo etanol. Muitas vezes, isso representa pouco ou quase nada no aumento de custo, mas se reflete na redução de emissões. Com esses primeiros resultados demonstrados para área de sustentabilidade, o próximo passo é iniciar um projeto de eletrificação.

A eletrificação pode começar por uma frota executiva. Os carros elétricos têm apelo de sustentabilidade, mas também de experiência ao usuário, pois muitos elétricos já embarcam tecnologias mais avançadas em comparação aos carros a combustão da mesma categoria. Isso certamente fará com que a diretoria da companhia use, entenda e aceite o VE, apoiando uma transição da frota operacional. Com a análise da disponibilidade, custos de manutenção e abastecimento desses carros, você terá dados de economia para fazer o cálculo para as demais frotas.

Além disso, diversas locadoras já possuem VEs em suas frotas, o que pode permitir usar um *rent-a-car* elétrico para substituir carros da empresa em manutenção e outras situações de viagem. Isso pode servir de introdução dos usuários a esses carros.

Outra aliança importante para o gestor de frota é com a área financeira. Ao realizar análises, coloque na conta: disponibilidade, redução dos custos de manutenção, abastecimento, entre outros. Com isso,



## O carro elétrico é uma tecnologia que será a alternativa a diversas outras soluções de descarbonização

já é possível comprovar a viabilidade financeira do veículo elétrico. Cabe ao gestor fazer esta provocação: considerando que o motor elétrico tem apenas 200 peças comparadas as 2.000 dos veículos a

combustão e ainda não precisa de lubrificação, você não acredita que é bem mais barato fazer manutenção nesses carros?

### Futuro sustentável

Com o constante aumento das vendas, novos *players* se instalando no Brasil e o desenvolvimento contínuo da infraestrutura de carregamento, é provável que a adoção de VEs continue a crescer no futuro.

O carro elétrico veio para ficar, e o que é mais importante de tudo isso é entender que é uma tecnologia que será a alternativa a diversas outras soluções de descarbonização: estamos na era do "e" e não na era do "ou".

O papel do gestor de frota nesse contexto é manter-se atualizado, atento aos cenários dentro e fora de sua empresa e na possibilidade de aplicar tecnologias mais sustentáveis. Realize essas mudanças em um, dez, 100 veículos ou na frota toda. A sustentabilidade virá com ações, e o gestor de frota é o gerador dessas ações. ■



**Eduardo Bortotti**

Especialista e executivo em gestão de frotas e de mobilidade





# Argumentos para convencer os condutores sobre o veículo elétrico

**Nem sempre todos os condutores de nossa frota estão dispostos a trocar os veículos com motor a combustão por modelos elétricos. Para ajudar nesse processo de mudança, é preciso ter em mente uma lista de argumentos que expliquem de forma clara todos os benefícios que a condução de um veículo elétrico a bateria (BEV) pode trazer a nossos usuários**

**P**romover mudanças em qualquer estrutura empresarial requer tempo. Um tempo que, às vezes, não temos. Mas a realidade é que a transição ao veículo eletrificado está exigindo não apenas uma mudança de hábitos, mas praticamente uma transformação cultural. Em todos os níveis. Uma transformação que requer estratégia, planejamento e passos firmes no caso das frotas corporativas.



## A pressa, inimiga da perfeição

Depois de haver tomado a decisão de eletrificar a frota e que já conhecemos quais veículos podem ser adaptados, chega o momento de conversar com os usuários sobre essa transformação. Acontece que nem todos os usuários de veículos corporativos estarão abertos à mudança.

Circulam nas redes sociais *fake news* sobre veículo elétrico, declarações com interesses escusos e opiniões nem sempre positivas sobre essa tecnologia. No entanto, não resta outra opção senão começar a excluir de nossa política de frotas as motorizações a combustão interna. Quanto antes nos conscientizarmos sobre isso e agirmos, melhor. E essa conscientização deve englobar todos os membros da companhia – não apenas condutores, mas também, e principalmente, a direção da empresa.

De qualquer forma, se ainda não começamos a realizar a transição para os veículos eletrificados, já não há desculpas. A contagem regressiva para a extinção de carros alimentados com derivados do petróleo já começou. E não pode mais parar. Então, se na nossa empresa ainda não iniciamos essa transição, este é o momento de planejá-la, se não quisermos acabar tomando decisões precipitadas, equivocadas e sem informação. Afinal, a pressa é inimiga da perfeição.

## Nada melhor que testar um veículo zero emissões para convencer nossos condutores mais incrédulos



### Test-drive, o melhor caminho

Se alguém diz que dirigir um veículo elétrico é entediante, é que provavelmente nunca dirigiu um. Realmente, esse tipo de carro não tem escapamento e não podemos ouvir o ronco do motor. Também não tem contador de rotações para vermos a aceleração. Mas é que a entrega de torque excepcional, a sensação prazerosa ao

dirigir e o conforto acústico são incomparáveis aos da grande maioria de veículos com motor a combustão.

E, não nos enganemos, a maior parte de condutores de carros de empresa não dirige um V8 de 6,0 litros com 500 cv de potência capaz de gerar altas doses de emoção. A realidade é que muitos conduzem um utilitário de 100 cv que proporciona menos adrenalina que um carrossel. Ao contrário, uma acelerada com um veículo elétrico “cola” você no assento (literalmente), e você não “descola” dele até frear. Além disso, seu som “espacial”, particular e nada incômodo acaba agradando a qualquer motorista.

Por outro lado, diversos estudos e pesquisas demonstram que a maioria dos que testam um carro elétrico avalia a experiência com nota muito alta. Assim, nada melhor que testar um veículo zero emissões para convencer nossos condutores mais incrédulos.



### Com o histórico na mão

Sem conhecer previamente o registro de quilometragem de nossa frota, não podemos realizar um processo de eletrificação com sucesso. Uma vez mais, contar com um sistema de gestão de frotas associado a um dispositivo telemático será de grande ajuda para, com o histórico na mão,



combater a chamada *range anxiety* – o medo ou preocupação de ficar sem bateria na estrada e não encontrar um ponto de recarga. Na maioria dos casos, poderemos demonstrar que a autonomia dos atuais veículos elétricos é mais que suficiente para atender a quilometragem diária de nossos condutores.



### Zero emissões

Nem todos os nossos condutores serão defensores da natureza convictos. Mas há cada vez mais pessoas que acreditam que o cuidado do planeta é uma prioridade. Assim, este é um dos primeiros argumentos a ser usado nessa ação comunicativa.

Um veículo elétrico contamina menos que um carro a combustão. Ao menos de forma direta, ou seja, circulando. Um veículo elétrico (BEV) não emite CO<sub>2</sub>, nem partículas, nem enxofre durante todo seu ciclo de vida útil. Seja qual for a maneira de medir. E se recarregamos com energia procedente de fontes renováveis, a pegada ambiental é ainda menor.



### Manutenção mais econômica

Como se sabe, um veículo elétrico *plug-in* tem menos peças que um veículo convencional com motor a combustão. Estima-se que um carro movido a gasolina ou a diesel soma cerca de 30.000 elementos. Um BEV, por sua vez, tem 60% menos peças. Considerando apenas esse simples dado, já podemos prever um menor potencial de avarias e, portanto, menos tempo de imobilização do veículo na oficina.

E, claro, o número de elementos a substituir, consertar ou revisar é inferior. Como resultado, o tempo gasto em um serviço pós-venda também é menor. Esse fato pode ser atraente para aqueles condutores que acham inconveniente visitar a oficina regularmente.

Por outro lado, os custos de manutenção de um carro com motor a combustão interna são, no mínimo, o dobro dos de um BEV. Embora neste caso, geralmente



## No caso da eletrificação, diretores e diretoras da empresa devem ser os primeiros a conduzirem e adotarem esse tipo de tecnologia

o usuário/conductor de um veículo corporativo (alugado ou de propriedade da empresa) não são responsáveis por esse tipo de custos.



### Early adopters

Os gestores de frotas mais veteranos do departamento conhecem muito bem os diversos tipos de condutores de sua frota, tanto o estilo de condução quanto as preferências de veículos. Nesse sentido, uma de nossas primeiras tarefas no processo de eletrificação será identificar os colaboradores *early adopters*, ou seja, aquelas pessoas que gostam de ser pioneiras e de apostar em inovações. Será mais fácil convencer esse tipo de condutores sobre os benefícios dos veículos elétricos.

Além disso, a chegada de BEVs à frota por meio dos *early adopters* dará visibilidade a esse tipo de veículo. E esse tipo de condutores, por sua vez, também poderá influenciar os demais. Então, para que serviria usar um novo produto se você não pudesse explicar seus grandes benefícios a colegas de trabalho?



### Direção da empresa

O envolvimento da direção da empresa é crucial para qualquer assunto relacionado com a gestão da frota: segurança, contenção de gastos, uso eficiente dos veículos, sustentabilidade...

E não só porque necessitamos de seu apoio para implementar, sem problemas, qualquer tipo de medida. Mas porque é essencial que os principais responsáveis pela companhia deem o exemplo. E no caso da eletrificação, uma vez mais, diretores e diretoras da empresa devem ser os primeiros a conduzirem e adotarem esse tipo de tecnologia.



### Pontos de recarga

Desde a chegada do veículo elétrico ao mercado, uma das principais barreiras foi a pouca disponibilidade de pontos de recarga. Por isso, é necessário facilitar ao máximo as recargas dos veículos para nossos condutores. Nesse sentido, temos de traçar um plano de ação que, em função das possibilidades da companhia, permita afastar o medo dos condutores de não poder recarregar as baterias do carro.

O plano não deve apenas disponibilizar pontos de recarga nas instalações da empresa ou na casa do colaborador. Deve também levar em consideração a infraestrutura pública de recarga, a diversidade de eletropostos disponíveis e sua interoperabilidade, bem como as diferentes velocidades dos carregadores em cada área de atuação. ■



## Renault vende 200 carros elétricos para frota da Vivo



A Renault do Brasil concluiu a venda de 200 Kangoo E-Tech 100% elétricos que irão compor a frota de veículos operacionais da Vivo. Os veículos serão utilizados em São Paulo, Campinas, Rio de Janeiro, Curitiba e no Distrito Federal, como parte da estratégia de conectar negócio, inovação e sustentabilidade. Com a iniciativa, a Vivo torna-se a primeira empresa do setor no País a eletrificar parte de sua frota.

"A Renault possui grande experiência no desenvolvimento, fabricação e comercialização de veículos elétricos. Esse pioneirismo nos permite oferecer soluções para empresas que têm objetivos de

redução do impacto ambiental, por meio da eletrificação da frota", afirma Alex Dias, diretor para vendas a empresas da Renault do Brasil.

Para o abastecimento, a Vivo mantém parceria com as principais redes privadas. Os veículos possuem autonomia de 300 km e necessidade de uma recarga média semanal. Também conferem um menor custo operacional e de manutenção. Além dos VEs, a Vivo possui 35 bikes elétricas para mobilidade em curtas distâncias. Ao todo, 5 mil automóveis integram a frota da Vivo, e todos os veículos flex usam exclusivamente etanol. ■

Fonte: Imprensa Renault do Brasil

## BMW Group soma 20 mil carregadores entregues



O futuro da mobilidade *premium* é elétrico e o BMW Group não tem dúvida disso. Crescendo mês a mês, o número de carregadores reforça cada vez mais que o Brasil terá ao menos 50% do mercado *premium* automotivo com propulsão elétrica no final da década. Não é à toa que o BMW Group bateu a marca de mais de 20 mil carregadores entregues no Brasil.

Com base na coleta de informações de telemetria local dos veículos, o BMW Group Brasil aponta que, no segmento de elétricos *premium*, a preferência está

em recarregar nas residências ou empresas. Sendo assim, todos os carros elétricos vendidos pelo grupo são entregues com carregadores. Já os modelos híbridos plug-in vêm de série com um carregador portátil.

Apesar de priorizar as recargas particulares, desde 2015 o BMW Group Brasil também investe na rede pública de carregamento. Atualmente, o grupo tem instalados mais de 400 carregadores compartilhados e públicos, que podem ser usados sem custos, no Brasil. ■

Fonte: Imprensa BMW Group Brasil

## Peugeot e Zletric oferecem recarga sem custo adicional



A Peugeot reforça a parceria com a Zletric em oferecer recargas bonificadas em todas as estações da rede Zletric do Brasil. O benefício é destinado aos clientes de veículos elétricos da marca, que podem estacionar nas vagas designadas pela parceira pagando apenas a taxa relativa ao estacionamento (quando houver), sem custo adicional pela utilização do serviço de recarga.

Esse benefício oferece aos clientes o acesso a uma ampla rede de carregadores sem custo da energia. São mais de 700 carregadores, inclusive de carga rápida, distribuídos por 50 cidades. Um exemplo é a Rota Sul, que liga Curitiba a Porto Alegre,

onde os clientes poderão utilizar os equipamentos ao longo da rota sem se comprometer com qualquer despesa de carregamento.

Desde o primeiro modelo elétrico apresentado, a Peugeot expressa sua intenção de entregar não apenas uma nova oferta de veículos, mas toda uma cadeia de serviços e de produtos relacionados, a fim de garantir um ciclo completo de suporte ao cliente que confia e aposta nesse novo caminho da mobilidade. O resultado é um ecossistema que engloba uma série de ações para garantir a melhor experiência possível. ■

Fonte: Imprensa Stellantis

## Ford inaugura loja para atender modelo elétrico



A Ford inaugurou a concessionária Sinal em Alphaville, na cidade de Barueri (SP), com instalações totalmente novas projetadas dentro do padrão global de arquitetura da marca, Ford Signature. Desde a fachada e *showroom* até a oficina, o conceito de trabalho é focado em oferecer aos clientes uma experiência diferenciada na venda e no pós-venda, com comodidade e transparência.

A nova loja também é a primeira da marca no Brasil com infraestrutura preparada para atender veículos elétricos. Ela servirá como piloto e referência para as 50 concessionárias especializadas da Ford adaptadas, equipadas e com time

treinado para o lançamento do esportivo Mustang Mach-E, primeiro modelo 100% elétrico da marca.

Além de carregadores para clientes e na oficina, a revenda conta com infraestrutura completa de pós-vendas, incluindo box dedicado e equipe especializada no atendimento de veículos a bateria.

"Estamos criando uma estrutura completa para dar assistência ao cliente de veículos elétricos, tecnologia que terá um foco cada vez maior daqui para frente", diz Pedro Resende, diretor de Vendas e Desenvolvimento da Rede de Distribuição da Ford. ■

Fonte: Imprensa Ford Motor Company

## Nova Rampage inova com o uso do ChatGPT



Com o lançamento da Rampage e o crescimento de vendas de toda a gama de picapes Ram, o ano de 2023 revolucionou o posicionamento da marca no Brasil. Por isso, mais uma experiência está sendo implementada: a Rampage é o primeiro veículo no País a utilizar o ChatGPT no atendimento ao cliente.

Trata-se de uma solução inédita em que a Inteligência Artificial é responsável por responder às dúvidas dos consumidores no canal oficial da Ram no WhatsApp, que podem enviar perguntas por texto, áudio e até mesmo fotografando itens do carro para saber mais de-

talhes. Consultando o manual do veículo, o atendimento é capaz de responder as questões de maneira prática, moderna e personalizada, desde as dúvidas mais técnicas até curiosidades sobre o produto e/ou a marca.

Durante o atendimento, o consumidor pode solucionar todas as dúvidas sobre o produto, como período de troca de óleo, substituição de pastilhas de freio, pressão recomendada para os pneus. Além disso, é possível localizar componentes como o estepe, botão de acendimento da luz da caçamba e outros. ■

Fonte: Imprensa Stellantis

## Toyota testa tecnologia híbrida *plug-in flex*



A Toyota do Brasil iniciou testes internos utilizando etanol em conjunto com a tecnologia híbrida *plug-in* e que, neste primeiro estágio, os estudos se mostram promissores. A iniciativa reforça o pioneirismo da marca no desenvolvimento de novas rotas tecnológicas rumo à neutralidade de carbono, enquanto também aumenta o uso de componentes brasileiros nos modelos híbridos.

A montadora ressalta que esses testes estão alinhados com os planos de investimento em avaliação para o próximo ciclo e a uma possível futura produção nacional de veículos PHEV-FFV (híbridos *plug-in flex*

*fuel*), reforçando seu compromisso com a inovação e sustentabilidade no mercado automotivo brasileiro.

O modelo utilizado nesses testes internos é um híbrido *plug-in* (PHEV). Sua base é um sistema "híbrido full", similar ao utilizado no Corolla Sedã e Corolla Cross, que tem bateria de alta capacidade e motor elétrico de maior potência, gerando uma eficiência energética em torno de 70% maior quando comparado com modelos movidos somente a combustão. Isso porque tem energia suficiente para mover o carro exclusivamente no modo elétrico por longas distâncias. ■

Fonte: Imprensa Toyota do Brasil

## BMW movido a hidrogênio passa por testes no deserto



Lançar uma nova tecnologia exige uma série de testes em todas as condições possíveis, até mesmo as mais extremas. Depois de passar por testes no frio intenso de Arjeplog, o BMW iX5 movido a hidrogênio experimentou um pouco de calor no deserto dos Emirados Árabes Unidos. Por lá, o sistema de propulsão a hidrogênio passou por testes em temperaturas de até 45°C, além de enfrentar areia e poeira.

A equipe de desenvolvimento baseada em Munique examinou tanto a funcionalidade de todos os sistemas elétricos sob condições extremas como o fornecimento de

potência de refrigeração para permitir o desempenho total do veículo.

O BMW iX5 Hydrogen combina capacidade de longa distância e paradas curtas para reabastecimento com uma condução totalmente livre de emissões. O hidrogênio necessário para alimentar a célula de combustível é armazenado em dois tanques de 700 bar feitos de plástico reforçado com fibra de carbono. Juntos, esses tanques podem conter cerca de 6 kg de hidrogênio. Essa capacidade de armazenamento dá ao veículo uma autonomia de 504 km no ciclo WLTP. ■

Fonte: Imprensa BMW Group do Brasil

## OnStar amplia serviços de conectividade veicular



A Chevrolet está dando o maior salto de conectividade veicular no Brasil. A marca triplicou para 90% o percentual de veículos equipados de série com o exclusivo sistema OnStar, que oferece serviços por assinatura com foco em conectividade avançada, segurança, emergência e proteção patrimonial.

Todo importante lançamento de produto da Chevrolet sempre vem acompanhado de alguma novidade referente a conectividade. E não foi diferente na recente apresentação da Nova Silverado. Ela inova pela central multimídia já compatível com o sistema Google Built-In, que, entre outras vantagens, independe do uso de um *smartphone* para

acessar aplicativos, assistentes virtuais e serviços de *streaming*.

Assim como os próximos veículos *premium* da Chevrolet, a picape já conta com uma arquitetura eletrônica mais sofisticada que permitirá, no futuro, atualizações remotas bem mais abrangentes, que vão desde o estilo do painel digital até o *software* de gerenciamento do motor.

A Chevrolet já promoveu mais de 650 mil operações de melhorias remotas nos últimos quatro anos, em linha com a disseminação da frota de carros conectados na região e o surgimento de novas soluções, incluindo as que reforçam a proteção cibernética. ■

Fonte: Imprensa GM do Brasil

## Fiat estreia solução para gestão de frota



A quarta geração do Ducato, lançada recentemente, trouxe uma série de novidades e assumiu o pioneirismo ao estrear os serviços de conectividade na linha de utilitários da marca, a plataforma Fiat ConnectMe. O Ducato é o primeiro utilitário da Stellantis a receber esse sistema no Brasil.

Trata-se de uma plataforma de conectividade para uso profissional na gama de vans. A tecnologia é um dos melhores sistemas de telemetria e rastreamento de veículos disponível no mercado, uma solução completa, simples e integrada para controle e gerenciamento tanto da frota, como também do modo de condução dos motoristas. Conta também com outras funcionalida-

des, como auxílio na recuperação do veículo em caso de roubo ou furto.

“A plataforma Fiat ConnectMe para utilitários é o sonho de todo gestor de frotas. Ela permite visualizar, gerenciar e obter informações detalhadas sobre os veículos, incluindo sua localização, além de criar alertas personalizados. Agora, administrar uma frota de utilitários, independentemente do tamanho, ficou muito mais fácil, já que a plataforma aceita o cadastro de múltiplos veículos. Isso resulta em tomadas de decisão mais eficientes, otimização da logística e até mesmo benefícios na manutenção”, destaca Herlander Zola, vice-presidente sênior da Fiat na América do Sul. ■

Fonte: Imprensa Stellantis

## Audi e Latam oferecem transfer a passageiros



A Audi do Brasil e a Latam anunciaram o início do serviço de transfer com veículos 100% elétricos aos passageiros mais fiéis da companhia aérea que embarcam no Aeroporto de Congonhas, em São Paulo. A iniciativa conjunta tem o objetivo de proporcionar aos clientes uma experiência de viagem com ainda mais exclusividade, sustentabilidade e conforto. A capital paulista servirá como projeto piloto e a iniciativa poderá ser ampliada para outras cidades no futuro.

Os clientes contemplados pela iniciativa são da categoria Black Signature do Latam Pass, ou seja, cadastrados no programa de fide-

dade, e terão acesso ao serviço de transfer nos portões remotos do aeroporto paulistano.

O novo serviço de transfer terá um total de cinco veículos 100% elétricos, com os modelos Audi Q8 e-tron e Audi Q8 Sportback e-tron. Eles estarão disponíveis todos os dias da semana, das 6h às 23h, com auxílio de um funcionário da equipe de Special Services da Latam. Cada veículo transporta até três passageiros, além do motorista, e deixará o cliente na porta da aeronave. Desde o início de 2023, o serviço era realizado por vans executivas. ■

Fonte: Comunicação Audi do Brasil

## Toyota fornecerá mobilidade para os Jogos de Paris 2024



A Toyota fornecerá soluções de mobilidade sustentável para os atletas, oficiais, voluntários, mídia credenciada e espectadores, com foco em inclusividade, sustentabilidade e mobilidade para todos nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos de Paris 2024.

No total, a Toyota planeja fornecer 700 produtos de mobilidade pessoal de última milha, como C+walkS, C+walkT, puxadores de cadeira de rodas elétricos, 250 Veículos de Transporte de Pessoas Acessíveis (APM) com emissão zero de escape, bem como 150 Toyota Proace acessíveis para cadeiras de rodas, entre outras soluções de mobilidade.

No geral, a Toyota pretende reduzir as emissões de carbono dos veículos nos Jogos de Paris 2024 em 50% em comparação com as dos jogos anteriores.

Com a filosofia de “Mobilidade cada vez Melhor para Todos”, a multinacional acredita que a liberdade de movimento é fundamental para uma sociedade diversificada. A Toyota trabalha para reduzir obstáculos de movimento, independentemente de suas habilidades físicas, e Paris 2024 será uma demonstração do que é possível quando trabalhamos juntos por uma sociedade melhor e mais inclusiva. ■

Fonte: Imprensa Toyota do Brasil

## Chevrolet anuncia programa de blindagem



A Chevrolet anunciou a Blindagem Premium Protection, um programa que integra tecnologias inovadoras e conectividade avançada. Referência em proteção balística automotiva, a Carbon é a empresa recomendada para soluções de blindagem, enquanto o sistema OnStar irá prover serviços conectados, numa combinação que potencializa a tranquilidade dos usuários.

A Blindagem Premium Protection da Chevrolet se diferencia pelo nível máximo de proteção balística permitido para uso civil e por manter a garantia original do veículo quando adquirida na rede de concessionárias da marca. O programa começa com modelos turbo de

propostas distintas, incluindo SUVs e picapes. Ao todo são sete opções: Equinox, Trailblazer, Tracker, Cruze (sedã e hatch), Montana e S10. Os valores podem variar conforme a abrangência de proteção do veículo.

Para manter características de conforto, segurança e condução do veículo, os projetos de blindagem da Carbon são desenvolvidos sob medida para cada modelo e ainda podem ser personalizados com variações de materiais, conforme a conveniência do cliente.

A Carbon oferece garantia de cinco anos para o serviço de blindagem, incluindo proteção contra delaminação dos vidros. ■

Fonte: Imprensa GM do Brasil

**ANUNCIE  
AQUI**

# **GUIA FROTAS 2024**

# **GUIA FROTAS 2024**

**O guia oficial do setor de frotas do Brasil**

**GARANTA JÁ SEU ESPAÇO!**

 **(11) 99243-3989**

 **prodrigues@aiafa.com**

Sabe do que a  
Gabi **mais**  
**sente falta?**



vida é movimento

DA SUA  
**DOAÇÃO!**



Inclusão faz falta · Inclusão faz falta

*Gabriele,  
paciente da  
AACD.*

**DOE AGORA**

pelo pix [doeaacd@aacd.org.br](mailto:doeaacd@aacd.org.br)  
ou pelo site [doe.aacd.org.br](http://doe.aacd.org.br)